

Um jovem acadêmico canadense dirige-se aos povos do mundo

«TENHO APENAS 20 ANOS E VI NA CORÉIA COISAS QUE NINGUÉM JAMAIS DEVERIA VER»

Leia na 3a. página a reportagem de Osvaldo Peralva

PANDEMÔNIO

NA CENTRAL

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta, 15 de Janeiro de 1953 — N. 1.318

Saudação de Elisa Branco

A Luiz Carlos Prestes

MOSCÚ, 7 (I.P.) — A patriota brasileira Elisa Branco, Prêmio Internacional Stalin pelo reforçamento da paz, dirigiu uma saudação ao chefe do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, por motivo do seu 55.º aniversário natalício. Essa saudação diz: «Desejo hoje saudar o incansável lutador pela paz e pela independência nacional do Brasil, ao herói de nosso povo, Luiz Carlos Prestes, no dia do seu 55.º aniversário. Sinto-me feliz de fazê-lo de Moscou, da capital da União Soviética, quando tenho a oportunidade de conviver com o grande povo soviético.

Durante os trabalhos do Congresso dos Povos em Defesa da Paz, em Viena, e aqui em Moscou, meu pensamento volta-se constantemente para a figura de Prestes, o grande líder de nosso povo, aquele que vive no coração de cada patriota brasileiro, em quem depositamos as nossas melhores esperanças de um futuro feliz. Quero desejar a Luiz Carlos Prestes longos anos de vida e êxito na luta pela liberdade do nosso povo. Que muito breve o povo brasileiro conquiste, através da luta pela paz e pela libertação nacional, o direito de ter legalmente a sua frente o seu grande líder, com a liquidação do infame processo contra ele morido. Viva Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança!

PROTESTO CONTRA AS PERSEGUIÇÕES A ESTE JORNAL

A Associação Brasileira da Defesa dos Direitos do Homem enviou ao ministro da Justiça um fundamentado protesto contra as perseguições policiais à IMPRENSA POPULAR. Damos na 2.ª página a íntegra do protesto que se vem justar ao já encaminhado pela A.B.J.



O suburbano paga na bilheteria horas e horas de suplício à espera de trens da Central

Com o temporal de ontem, milhares de moradores dos subúrbios viveram horas de agonia — Maior o descabro e o atraso dos trens — 40 minutos na fila da bilheteria — Cresce a indignação popular, não cabendo dúvida sobre a responsabilidade direta de Vargas

Pressão Sobre Truman

Em Prol dos Rosenberg

WASHINGTON, 7 (AFP) — O advogado do casal Rosenberg deverá apresentar hoje ao presidente Truman um relatório para a concessão da graça aos seus cônjuges.

O juiz Irving Kaufman, pela sua parte, pode conceder um «suris» de cinco dias para a execução, o que adiará a mesma para a noite de 19 de janeiro. Assim o presidente Truman teria menos de duas semanas para tomar a sua decisão. De qualquer maneira, o caso não será submetido ao general Eisenhower.

O «Comitê pela justiça aos Rosenberg» desenvolve neste capital intensa atividade. Grupos de vinte a trinta pessoas, conduzindo cartazes, mantêm uma ronda permanente ao longo da Casa Branca. O presidente desse Comitê, Sr. David Almon, declarou ter a convicção de que o presidente Truman assinaria a medida de clemência. Mil membros do Comitê, procedendo de numerosas Estados, estão neste capital, tendo comparecido ao Congresso, ao Departamento da Justiça e ao Departamento de Estado. Conseguiram eles, segundo afirmam, que uns trinta representantes e senadores intervissem junto ao presidente Truman a favor dos Rosenberg. Pela sua parte David Almon realizou esforços para que o presidente receba diversas personalidades do norte-americanas, que se pronunciaram como o famoso professor Urey, contra a execução dos Rosenberg.

Círculos ligados a Casa Branca afirmam que o presidente Truman não tomou ainda a sua decisão e que (Conclui na Página 8)

Líderes Operários e Estudantís

Apoiam o Comício Contra o Acôrdo

Conclamados os operários municipais a comparecerem em massa ao ato patriótico do dia 15 — A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários se fará representar — Apoio da Associação Feminina do Distrito Federal



Grande massa que se reuniu ontem no Sindicato dos textéis, com a mesma vibração do primeiro dia da greve.

Amanhã Será o Dia

Da Solidariedade - Monstro

Sairão os grevistas da assembléia para a rua, em gigantesco bando precatório, destinado a agradecer a ajuda da população carioca — Aguardada a qualquer momento uma proposta de mediação — Intenso entusiasmo na sede do sindicato

A greve dos textéis prossegue com o entusiasmo que não diminui, mas ao contrário, cada vez mais se intensifica. Na sede do sindicato, a rua Mariz e Barros, as assembleias dos trabalhadores têm maior vibração e frequência, mesmo que nos primeiros dias do movimento.

MEIAÇÃO — A assembleia foi informada ontem, pela Comissão de Sanções, de que se espera para hoje ou amanhã uma proposta de mediação, de que será portadora uma personalidade não política.

Os trabalhadores foram convocados a fazerem esforços para se paralisar, comu-

tamente as fabricas que já estão funcionando com acordos em separado — pois da unidade de todos os textéis dependerão as melhores condições da proposta patronal.

PROPOSTA REJEITADA — Durante o dia de ontem, foi discutida uma proposta apresentada pelos industriais da Iá, enviada por intermédio da Fábrica Mariz e Barros. A proposta foi objeto de animadas discussões, que terminaram pela sua rejeição. Os textéis condenam-na insatisfatória e que, além do mais, não incluía o pagamento dos dias de greve.

SOLIDARIEDADE MONSTRO

Ficou resolvido ainda, que amanhã, dia 9, será o dia da solidariedade monstro dos textéis. Os grevistas sairão da assembleia por momentos para a rua, num gigantesco bando precatório, a fim de agradecer a ajuda que vem sendo dada pelo povo carioca.

BANDOS PRECATÓRIOS — Da sede do Sindicato saíram hoje 165 bandos precatórios, sendo as fábricas mais destacadas as seguintes: Corcovado, com 32; Cruzeiro, 10; Molino Inglês, 20; Contrango, 22; Medeiros, 10.

Iniciou-se a mobilização de diversos setores do povo carioca contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos marcado para o próximo dia 15, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

Emprestou seu inteiro apoio ao «meeting», que é promovido por um grupo de eminentes personalidades dos diferentes partidos políticos, a Comissão Nacional que se acha à frente da campanha pela rejeição, no Parlamento, do infame pacto guerreiro.

OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Ouvindo a respeito do comício por nossa reportagem, o presidente da União dos Operários Municipais, sr. Alcyrino Tavares Dias, declarou: — Todos nós sabemos da grande importância que tem em si o ato do povo carioca sob a bandeira da patriótica campanha contra esse acôrdo infame. Uma das melhores maneiras de esclarecer o povo sobre a traição que representa esse pacto é a realização do comício convocado para o dia 15. Apelo para todos os operários municipais, conclamando-os a que compareçam a esse ato de civismo.

ESTUDANTES

O presidente da AMES, estudante Carlos Alberto Wanderley disse-nos: — A entidade dos estudantes cariocas já se pronunciou a respeito desse acôrdo guerreiro. Os jovens defendem a soberania da pátria e a sua própria vida. Os estudantes secundários do Distrito Federal estarão representados no grande ato público contra o Acôrdo Militar.

MULHERES — A sra. Mary Emilio Tumi neili, presidenta da Associação Feminina do Distrito Federal, falou em nome da organização que dirige: — Nenhuma mulher carioca quer ver seus entes queridos morrerem ou serem mutilados na guerra da Coréia. O Acôrdo Militar além de visar o envio de nossos soldados para a Coréia, entrega nossa pátria aos americanos. Por isso a Associação Feminina do Distrito Federal apoia sem restrições o comício que se realizará no dia 15 contra o pacto guerreiro.

CARAVANA DE S. PAULO — A fim de assistir ao grande ato público do dia 15, virá de São Paulo uma caravana de duzentas pessoas, chefiada pelo general Leônidas Cardoso.

Aproveitando sua estada no Rio, a referida comitiva fará entrega à Câmara Federal de um memorial de repulsa ao Acôrdo Militar, com cinquenta mil assinaturas, colhidas no Estado bandeirante.

ATO PÚBLICO EM NOVA IGUAÇU

Em Nova Iguaçu, na sede do Conselho Municipal dos Partidários da Paz, na rua Otávio Tarquino, 14, 1.º andar, realiza-se hoje, às 20 horas, um ato público contra o Acôrdo Militar.

Comparecerão representantes da Comissão Nacional e da Comissão Juvenil Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e da Associação Feminina do Distrito Federal.

INAUGURADA A CONFERÊNCIA DA JUVENTUDE:

Os Jovens Devem Bater-se Valentemente

Para Que os Governos Lhes Dêem Atenção

DECLARA O DEPUTADO DANTON COELHO — O PROF. HOMERO PIRES FALA SOBRE O CONCLAVE JUVENIL — PROGRAMA DE HOJE — (LEIA NA OITAVA PAGINA)

POR CULPA DO COMANDANTE

O MARUJO MORREU AFOGADO

O capitão Suzano, responsável pelo assassinio do taifeiro Clarindo, procura atirar sobre oficiais de menor graduação a culpa pela tragédia de que foi vítima o jovem Manoel Moreira



Cartazes da propaganda da Conferência, que os jovens espalharam pela cidade

Como já tivemos oportunidade de de noticiar, o capitão Pedro Paulo de Araújo Suzano foi o principal encarregado do inquérito policial-militar realizado na Marinha de Guerra, a pretexto de apurar supostas atividades subversivas, tendo, no exercício dessas repulentes funções, praticado as maiores violências contra dezenas de marujos a fuzilados navais presos.

Sob sua direta responsabilidade, como em tempo denunciamos, o taifeiro Clarindo sofreu toda sorte de monstruosidades, sendo, depois, assassinado e o seu corpo atirado do alto de um quartel, a fim de dar a impressão de que se tratava de um suicídio e, assim, esconder o bárbaro crime.

MORRE UM MARUJO

Há poucos dias, ou seja, precisamente, a 27 de dezembro, o referido oficial, que comanda o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, ordenou a todo o pessoal ali em treinamento que levasse a efeito a prova de percentagem de natação. Muitos ainda não sabiam nadar, mas o capitão determinou que mesmo estes efetuassem o exercício dentro do rigor do programa traçado. Embarcados em lancharas, que iam ao ar livre, os jovens, em alto mar, receberam o aviso — que não poderiam deixar de cumprir — para atirar-se à água. Resultado: em consequência da contusão que se estabeleceu, perdeu a vida, afogado, o marinheiro Manoel Moreira.

As autoridades superiores mandaram abrir inquérito a respeito. Entretanto, segundo estamos seguramente informados, o capitão Suzano, para livrar-se de qualquer responsabilidade, está procurando culpar pela tragédia oficiais de menor graduação.

Como se vê, além de cruel, rasco, porado.







# « A VASTA MAIORIA DA RAÇA HUMANA Exige: Cessação Imediata do Fogo na Coreia »

Representantes de todos os povos, no Congresso de Viena, reclamam a terminação do conflito coreano — Patético apelo de Kim Sen You às mulheres da América: «Se não quereis conhecer esta dor que agora conhecem as mulheres coreanas, fazei vossos maridos e filhos regressarem da Coreia» — Reconhece e lamenta o português americano George Hayward: «Nosso país está marcado aos olhos do mundo com o signo de Caím» — E o soldado canadense Yvan Ducharme, de regresso da frente de batalha: «Tenho apenas 20 anos e vi na Coreia coisas que ninguém jamais deveria ver» ☆☆ Reportagem de Osvaldo PERALVA — (Enviado especial de IMPRENSA POPULAR)

A Coreia foi um dos temas mais debatidos no Congresso dos Povos pela Paz. Dêse debate sobre a resolução dos congressistas no sentido de pôr fim a essa guerra atroz, começando pela imediata cessação do fogo.

O assunto era, sem dúvida, obrigatório: estava incluído no segundo ponto da Ordem do Dia, que tratava explicitamente da cessação dos conflitos em curso, e de modo especial do conflito coreano. O discurso de introdução a esse ponto foi feito pelo cientista chinês Kuo Mo-Jo, que afirmou: «De todas as guerras, a guerra da Coreia é a que ameaça mais seriamente a paz mundial».

Falou dos crimes perpetrados pelas tropas americanas, do absurdo que constitui a luz do direito internacional a tese sustentada pelos americanos a respeito dos prisioneiros de guerra, e sobre o governo fanático e seus generais, afirmou: «Seu único interesse é continuar e ampliar a guerra da Coreia». Acrescentou, porém, o orador que a força dos povos, inclusive do próprio povo americano, pode impor o cessar-fogo imediato e a terminação desse conflito.



George Hayward, português americano: apertou vivamente as mãos da coreana Kim Sen You e lançou um apelo ao povo de seu país em favor da cessação do fogo na Coreia

## «TUDO ISSO É FEITO EM Vosso NOME»

Entretanto, a questão coreana dominou os trabalhos do Congresso da Paz. Já se começou a discutir, o problema era: «Quão através da guerra da Coreia, a situação mundial?»

«Será preciso dizer-vos da dor constante que invade as nossas consciências, ao sabermos que cada momento que passa traz a morte e a destruição a homens e mulheres e a inocentes crianças na Coreia? Quão há no mundo, que tendo sangue a correr nas veias, não deseja pôr um fim a esta carnificina?»

Pouco depois era a sra. Sun Yat Sen que abordava também o problema, pedindo ao povo americano que assumisse uma responsabilidade especial neste trabalho vital e fazer cessar o conflito, lembrando que «seu

próprio bem-estar e o seu futuro estão em íntima ligação com os raides de napalm e os bombardeios de saturação». E depois de advertir — «Não esqueçais, tudo isso é feito em vosso nome» — exigiu a regulamentação pacífica do conflito, na base da cessação do fogo, do repatriamento de todos os prisioneiros de guerra, da retirada de todas as tropas estrangeiras.

## UM CORO DE TODAS AS VOZES RECLAMA A PAZ

De todas as partes do mundo, de todas as delegações, nos discursos, nas conversações particulares entre delegados de vários povos, partia sempre um apelo ardente pela terminação dessa guerra.

O delegado Kasim Samawi, do Irã, no mesmo discurso em que denunciava o terror imperialista sobre sua pátria, pediu o fim da guerra da Coreia. A escritora indiana, após referir-se às atrocidades praticadas contra o povo daquele país, exigia imediata: «Esta guerra hipocrítica da Coreia deve ter fim». O sr. Albert Pezzatti, dirigente do Sindicato dos Mineiros e Metalúrgicos (Estados Unidos), prônus, em mensagem ao Congresso, a cessação imediata da guerra na Coreia e o estabelecimento da Paz.

Vários delegados da América Latina, como o general Buxbaum, o escritor boliviano Jesus Lara, o ex-ministro colombiano Jorge Zalamea ou o general Gabaldon, da Venezuela, falaram sobre a remessa ou a tentativa de remessa de tropas do seu país para a Coreia, condenando-o vigorosamente. O general Gabaldon afirmou: «Tenho escrito em minha pátria venezuelana o grito de: «Para a Coreia não, nossos filhos!».

A sra. Brewster, membro do Partido Trabalhista da Inglaterra, falando em nome de toda a delegação de seu país, dirigiu ao Congresso «um apelo unânime para exigir a cessação do fogo na Coreia, como preliminar para as negociações sobre as questões ainda pendentes».

«VI COISAS QUE NINGUEM DEVERIA VER»

Uma das horas das mais alta emoção vividas pelo Congresso foi quando esteve na tribuna um soldado canadense que regressou da Coreia. Gravemente ferido no campo de

batalha, tornou definitivamente incapaz para o serviço militar, Yvan Ducharme teve que fazer um grande esforço para chegar até Viena. E um jovem de fisionomia triste, os olhos ainda espantados de quem não despertou por completo do pesadelo da guerra. Com simplicidade, ele conta sua história: «Tenho apenas 20 anos e vi na Coreia coisas que ninguém jamais deveria ver: o efeito das bombas napalm».

Explica que estando desempregado, alistou-se no Exército visando aprender um ofício, mas após três meses e meio foi enviado à Coreia. No teatro de guerra, ele se perguntava o que fazia ali, a 3.000 milhas de seu país. Na escola católica lhe ensinaram que seus ancestrais se bateram para que ele pudesse falar sua língua, bataram-se por suas tradições, sua religião.

«Compreendi então a razão pela qual os coreanos se batem com tanto ardor por sua independência nacional. Procurei depois ver como prosseguir na luta iniciada por meus ancestrais pela independência nacional. Por isso estive aqui».

E fez um apelo, que era o mesmo apelo de tantos outros delegados, de tantos outros povos, que se transformou, depois, mediante votação, num apelo de todos os congressistas — o apelo para que os soldados cessem imediatamente de morrer na Coreia».

«Se não quereis conhecer esta dor que agora conhecem as mulheres coreanas, não deveis enviar à Coreia vossos maridos e vossos filhos; fazei-os agora regressar da Coreia».

Ao descer da tribuna a oradora, o português americano



Ao desembarcar em Viena, esta delegada coreana é abraçada e beijada por uma americana

George Hayward apertou-lhe vivamente as mãos. O plenário levantou-se, a massa dignificou-se para a tribuna, e Kim Sen You foi carregada em triunfo até seu lugar na bancada coreana.

## RESPONDE A AMÉRICA

Sob aplausos, sob a tribuna do português George Hayward, da São Francisco disse da profunda repulsa ao seio do povo americano à guerra da Coreia, pois todos sabem que a independência nacional do povo americano não pode estar ameaçada pelo fato de que outros escolham um modo de vida diferente. Reconhece as atrocidades praticadas por seus patrícios contra o povo coreano, contra os prisioneiros de guerra, e admite que tudo isso fez surgir um desprezo pelo que é americano, marcando o nosso país aos olhos de uma grande parte da opinião mundial com o signo de Caím».

Assim aconteceu também quando falou a heroína Kim Sen You. Após narrar os tormentos de seu povo, após descrever os crimes dos intervencionistas, lançou esse apelo e esta interpelação aos cidadãos e cidadãs da América:

«Tendes a consciência tão tão pura que se alguém nos Estados Unidos mata uma criança ou uma mulher, vos sentis horrorizados e indignados. Sabéis que há no exército americano, no qual servem vossos maridos e vossos filhos, mata na Coreia crianças e mulheres completamente inocentes, que os tanques, os aviões e os obuses fei-

# EDITORIAL O PROGRAMA DA «CRUZADA» ANTI COMUNISTA

O PROGRAMA das provocações anti-comunistas volta a soar com estridência, tocando a alma e o coração das massas populares. Começa com o próprio sr. Vargas, no dia 3 de janeiro na ilha de Pirajá, passa pelo engajamento Pena Botto e reflete-se em toda a imprensa esdrúxula.

Que desejam os senhores do anti-comunismo? Simplesmente isso: o fascismo. Querem a ditadura fascista para cumprir os ordens do patrão inaque nem a vemente oposição do nosso povo. Querem a ditadura fascista para acentuar ainda mais o esfacelamento das massas trabalhadoras e assegurar os super-lucros dos trustes americanos e dos tubarões nacionais.

Eles mesmos o dizem. Vargas, por exemplo, doutrina no seu discurso de 3 de janeiro: «As lutas dos nossos dias são embates de continentes... Sejam, pois, fides nos nossos compromissos de solidariedade inter-comunistas».

Quais são esses compromissos, não esses, mas do bando que se encontra no governo?

São as «resoluções da Conferência dos chanceleres de Washington», que prevêem a entrega de nossos minérios estratégicos, de nossas tropas e de nosso território aos monopolistas norte-americanos; é o Infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja ratificação implicaria, desde logo, no envio de tropas brasileiras para a Coreia e na subordinação total do país à administração yanque.

São esses os «compromissos interamericanos» do Getúlio. Para cumprir-los, necessita da ditadura, do terror e do fascismo. E tenta alcançá-los mediante a provocação anti-comunista.

O engajamento Pena Botto é ainda mais claro, mais descarado na confissão dos objetivos desse complot contra o povo que se desenvolve sob a bandeira surrada das provocações anti-comunistas.

«As células de empresa vêm sendo organizadas pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil... A greve das telegrafistas vem sendo mantida por esses sovietas... Já funciona no Distrito Federal um verdadeiro soviet profissional, sob o disfarce de Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral».

O almirante investe, igualmente, contra a supressão formal do alistado de ideologia, contra a própria lei fascista de amonização da imprensa que, teoricamente, permite a divulgação de qualquer doutrina ou ideologia.

«O programa está traçado e é inteligível trata-se de liquidar com o mínimo de liberdade sindical ainda existente, de camuflar as greves operárias contra a massa e a fome, de destruir a imprensa livre, de o programa dos

trabalhistas e dos esportadores do povo.

Para todos os brasileiros honrados se torna muito claro o que se esconde por trás dos novos planos comunistas. Não por acaso são eles formulados neste momento, quando o povo brava nas ruas históricas contra a colonização yanque e a guerra imperialista, contra a miséria e a fome. Para os traidores e esfaceladores do povo os arranjos comunistas são uma tentativa de intimidação da massa, em cuja consciência amadurece o desejo de lutar por seus direitos espezinhados.

Os patrícios, porém, já têm uma rica experiência de luta contra o terror e o fascismo. Não se intimidarão, porque sabem que, unido e organizado o povo é invencível. Unido e passando à ação na luta pela paz, pelo pão e a independência nacional, o povo derrotará os planos de guerra e fascismo dos servos de Wall Street.

Foi devido a essa circunstância que uma frase solta, do sr. Joel Prestidivino, na Agência do Correio da Câmara, ganhou as colunas dos jornais e, relançada, de comentário em comentário, engrossou como bola de neve.

Cemosses possantes (pativais do Bloco de São Paulo, de Porto Alegre e do Recife, despendendo o elemento, através de várias frentes, manchetes de metro e mil, sobre o grande assunto, que afinal de contas serve para chamar a atenção dos leitores do Acordo Militar, da Lei de Segurança e da falta de carvão na Central do Brasil e de outras patifarias. Os materiais dos partidos revolucionários são enviados por telefones urbanos e interurbanos. E o hábil e ágil dos comunistas vão fazendo declarações lapidárias. O próprio sr. Joel afirma não ter dado entrevista e que apenas propôs no I.T.P. a reforma, que trata da comunicação de eleições parlamentares e presidenciais, permitindo a eleição indireta, mesmo em regime presidencialista.

Embora não desrespeito, não consegue enganar o povo. Nem tanto pelo erro, que, no entanto, se trava e continua sua vida, mas porque o povo cada vez mais percebe no parlamento dos poderes dos partidos da reação, cujos discursos, declarações, entrevistas e atividades deixam sempre as pessoas sacadas de pé atrás.

Neste caso de reforma da Constituição (que mesmo sem mais toda a vida é desrespeitada pelas governantes) é o caso de se perguntar: que malandragem estarão querendo fazer os reformistas e anti-reformistas, com esse barulho todo?

## Divulgado o Atestado de Óbito

S. PAULO, 7 (I.P.) — Objetivando desmascarar a farsa esfaçada pela chamada grande imprensa a respeito de um suposto assassinio do líder sindical Joaquim Teixeira, falecido em Viena, quando participava de uma delegação brasileira no Congresso dos Povos pela Paz, o mutirão desta capital «coloca» o Atestado de Óbito e «faz» o Atestado de Óbito com a seguinte legenda: «O atestado de óbito de Joaquim Teixeira foi emitido pelas autoridades de Viena, Áustria, sob o n. 8.304.162 e consta de mesmo que a causa do falecimento do delegado operário ao Congresso dos Povos foi — estresse por esgotamento da correntia por tombos dos ramos circunflexos da correntia esquerda e anexa. A fotografia que se publica está devidamente autenticada pelo Dr. Franz Haug, notário público de Viena».

## TELEGRAMAS A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

# Clemência Para os Rosenberg Fedem Intelectuais de São Paulo

Encaminhado ao presidente Truman, através do consulado americano, um documento com 179 assinaturas — Telegramas a Casa Branca —

S. PAULO, 7 (I.P.) — Na tarde de ontem foi entregue ao Consulado Geral dos Estados Unidos, em São Paulo, um memorial de 179 intelectuais paulistas em defesa da vida do casal Julius e Ethel Rosenberg.

Uma comissão de escritores compareceu àquela repartição do governo norte-americano e foi recebida pelo consuleiro jurídico da embaixada, a quem fez a entrega da cópia do memorial e de um ofício dirigido ao consuleiro solicitando encaminhamento urgente do documento às autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal.

## TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

TELEGRAMA A TRUMAN

«Falta a entrega do memorial ao sr. do consulado americano, a comissão de escritores excedeu o seguinte telegrama: «Presidente Truman — Casa Branca — Washington. — Recebamos hoje no consulado americano de São Paulo, Brasil, um memorial de 179 intelectuais paulistas, solicitando imediata intervenção em favor de Julius e Ethel Rosenberg. Em nome das principais autoridades de Washington a fim de que tomem conhecimento do desejo da intelectualidade paulista no sentido de ser executada a pena imposta ao jovem casal».

## DIVULGA-SE que 100

100 pessoas são mordidas diariamente por cães hidrofobos. Apenas no Rio. Nos Estados Unidos o sr. Truman ameaça lançar uma super-bomba de hidrogênio sobre a União Soviética.

Segundo os jornalistas, a furia do sr. Truman foi dirigida diretamente ao generalíssimo Stalin, «em forma de advertência».

«Milhões de pessoas poderiam ser mortas e grandes cidades destruídas por uma só das novas bombas que possuemos» — disse o sr. Truman.

Empolgado pela visão macabra de uma destruição apocalíptica de cidades e nações, o ainda comandante das legiões que defendem os princípios morais da civilização ocidental contra os «bárbaros do oriente» parece mergulhar a palavra em oceanos de sangue:

«As experiências feitas trouxeram uma era de poder destruidor, e o homem agora é capaz de oriar explosões de uma

## PONTO pacífico

EGYDIO SOUZA

nova ordem de grandeza que torna pequenas as nuvens em forma de cogumelo que se formaram por cima de Hiroshima e Nagasaki».

De seu gabinete, confiante e sereno, o homem a quem o sr. Truman enviava suas bravatas continua a dirigir a luta dos povos em defesa da paz, pela preservação da cultura e da felicidade da sociedade humana.

DISCORDAMOS do sr. Balseiro quando ele diz que «nenhum chefe de Estado, no mundo inteiro, bate o recorde de discursos do presidente da República dos Estados Unidos do Brasil».

O presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte faz a muito mais.

FAZENDO uma revelação sensacional, «Tribuna de Imprensa» informa que a mãe da sra. Eisenhower se chama Elvira Carlson Doud, e que a sra. Elvira, por sua vez, tem dois primos na Suécia.

Picamos muito animados com a notícia.

## O sr. Truman tinha dito

que na luta da Coreia a ação americana empenhava o seu futuro e a sobrevivência dos seus ideais.

Agora o Exército dos E.E. Unidos acaba de informar que desde o início da guerra cerca de onze mil soldados norte-americanos foram para a lista dos desertores, entre os quais cinco mil pertencentes à Marinha, que estão sendo procurados.

O sr. Truman confundia o futuro da juventude americana com o penhor de grandes capitais dos banqueiros e fabricantes de armas que continua a ser feito na Coreia.

Na audiência de ontem da Primeira Auditoria de Aeronáutica, voltou ao exercício de suas funções o auditor técnico daquele órgão da Justiça Militar, Dr. Eugênio Carvalho do Nascimento.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa do tenente Milton Castro: o seu colega de patente e de corporação Jerônimo de Paula, e o capitão Paulo Malta Rezende, também da F.A.B.

Ambos puseram em relevo as qualidades de caráter e de soldado daquele acusado, vindo, assim, reforçar a série de argumentos em favor de clemência de patriotas de nossas forças do Ar, vítimas da reação fascista.

Amanhã, sexta-feira, haverá nova audiência, que se iniciará às 13,30 horas.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

## Na 1a. Auditoria de Aeronáutica

# Depuseram Mais Duas Testemunhas de Defesa

## MARCADA NOVA AUDIÊNCIA PARA AMANHÃ — REUNIR-SE-À HOJE, MAIS UMA VEZ, A 1a. AUDITORIA DE GUERRA

Na audiência de ontem da Primeira Auditoria de Aeronáutica, voltou ao exercício de suas funções o auditor técnico daquele órgão da Justiça Militar, Dr. Eugênio Carvalho do Nascimento.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa do tenente Milton Castro: o seu colega de patente e de corporação Jerônimo de Paula, e o capitão Paulo Malta Rezende, também da F.A.B.

Ambos puseram em relevo as qualidades de caráter e de soldado daquele acusado, vindo, assim, reforçar a série de argumentos em favor de clemência de patriotas de nossas forças do Ar, vítimas da reação fascista.

Amanhã, sexta-feira, haverá nova audiência, que se iniciará às 13,30 horas.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

## União dos Operários Municipais

Solicitem-nos a publicação do seguinte: «O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros do referido Conselho para uma reunião ordinária em sua sede, à rua Afonso Cavalcanti, 131, sexta-feira, dia 9 de corrente, às 18,30 hrs.

Ordem do dia: material em pauta.

Outrossim: SEGUNDA CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva, de ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convoca os seus associados, para uma assembleia extraordinária a realizá-la no dia 13 de corrente, terça-feira, às 18,30 horas, para prestação de contas, de acordo com alínea VI do art. 28, combinando com alínea II do artigo 49 do nosso Estatuto.

Apelamos para todos os associados no sentido do seu comparecimento.

(a) Jaime Gonçalves de Carvalho».

União dos Operários Municipais

União dos Operários Municipais

União dos Operários Municipais

## Depuseram Mais Duas Testemunhas de Defesa

Na audiência de ontem da Primeira Auditoria de Aeronáutica, voltou ao exercício de suas funções o auditor técnico daquele órgão da Justiça Militar, Dr. Eugênio Carvalho do Nascimento.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa do tenente Milton Castro: o seu colega de patente e de corporação Jerônimo de Paula, e o capitão Paulo Malta Rezende, também da F.A.B.

Ambos puseram em relevo as qualidades de caráter e de soldado daquele acusado, vindo, assim, reforçar a série de argumentos em favor de clemência de patriotas de nossas forças do Ar, vítimas da reação fascista.

Amanhã, sexta-feira, haverá nova audiência, que se iniciará às 13,30 horas.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

## Depuseram Mais Duas Testemunhas de Defesa

Na audiência de ontem da Primeira Auditoria de Aeronáutica, voltou ao exercício de suas funções o auditor técnico daquele órgão da Justiça Militar, Dr. Eugênio Carvalho do Nascimento.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa do tenente Milton Castro: o seu colega de patente e de corporação Jerônimo de Paula, e o capitão Paulo Malta Rezende, também da F.A.B.

Ambos puseram em relevo as qualidades de caráter e de soldado daquele acusado, vindo, assim, reforçar a série de argumentos em favor de clemência de patriotas de nossas forças do Ar, vítimas da reação fascista.

Amanhã, sexta-feira, haverá nova audiência, que se iniciará às 13,30 horas.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

## Depuseram Mais Duas Testemunhas de Defesa

Na audiência de ontem da Primeira Auditoria de Aeronáutica, voltou ao exercício de suas funções o auditor técnico daquele órgão da Justiça Militar, Dr. Eugênio Carvalho do Nascimento.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa do tenente Milton Castro: o seu colega de patente e de corporação Jerônimo de Paula, e o capitão Paulo Malta Rezende, também da F.A.B.

Ambos puseram em relevo as qualidades de caráter e de soldado daquele acusado, vindo, assim, reforçar a série de argumentos em favor de clemência de patriotas de nossas forças do Ar, vítimas da reação fascista.

Amanhã, sexta-feira, haverá nova audiência, que se iniciará às 13,30 horas.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.

testemunhas de defesa do tenente Milton Castro.



O "IMPOSTO DO SÊLO"

# Tributo Escorchantes Nas Costas do Povo

Assalto começou com a majoração dos cigarros — "Mata-raios" de 2.50 passarão a custar Cr\$ 3,20 — Alegres os "tubarões" do fumo, que terão aumentados escandalosamente seus lucros — Protesta o povo contra o achacamento — Por sua vez, o pequeno e médio comércio, já asfixiado pelos impostos extorsivos, condena o novo tributo — Prevê um negociante que o ano em curso será o "ano de falências" — Isso é o governo de Getúlio: impostos para aumentar a fome do povo e os lucros dos tubarões



Na "Casa Civil e Militar", o negociante afirma que o comércio será grandemente prejudicado pelo "Imposto do Sêlo".

Ao apagar das luzes do ano legislativo de 52, o Congresso aprovou e Vargas, imediatamente, cuidou de sancionar uma espécie de projeto «militar» disfarçado com outro nome, mas que é outro assalto à bolsa popular: é a modificação do «imposto do sêlo».

Presente de Cleofas para a Tramways

## Aumento das Tarifas De Energia Elétrica

O ministro de Vargas assalta a bolsa do povo pernambucano, para favorecer o polvo angol norte-americano

RECIFE. (Do correspondente) — O povo de Recife vai ser mais uma vez roubado nas suas economias com o escorchantes aumento do preço da energia elétrica fornecida pela Pernambuco Tramways, aumento este concedido à empresa anglo-americana por uma portaria assinada pelo ministro João Cleofas e enviada ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

GROSSA CHANTAGEM Segundo esta portaria este aumento, que será de 10 por cento nas contas de fornecimento da energia elétrica aos consumidores vai ter o seu produto revertido em benefício do aumento dos salários dos seus empregados.

Isto entretanto é uma verdadeira chantagem, pois sabe-se que a própria lei 27, que dá o direito de aumento aos trabalhadores desta empresa monopolista ainda não foi cumprida, encontrando-se estes operários na mais completa miséria financeira.

O que visa o governo do sr. Vargas com esta medida é facilitar à Pernambuco Tramways a conquista cada vez mais lucros extraordinários, a custo da exploração do nosso povo.

LA ENERGIA MAIS CARA DO MUNDO

Acresce que a energia elétrica fornecida pela Pernambuco Tramways está classificada como a mais cara do mundo atualmente.

Por aí se vê que com este aumento já agora assinado pelo próprio governo, ainda mais caro vai se tornar, pois aumentará 10 por cento sobre as contas anteriores.

Assim o sr. João Cleofas,

**JOALHERIA JOIAS E PASCHOAL**  
Osmenim Presidência  
Av. Rio Branco, 114

**JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO**  
ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

**Educandário Rui Barbosa**  
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

# Não Há Leis Nem Tabelas Para os Atacadistas

AUMENTADO EM CR\$ 50,00 O SACO DO FEIJÃO UBERABINHA E CR\$ 60,00 O ARROZ AMARELO — TAMBEM O PREÇO DA BANHA ELEVOU-SE EM CR\$ 100,00 A CAIXA

Os negociantes atacadistas, estabelecidos em sua grande maioria na rua Acre, vêm abusando na alta dos preços dos gêneros de 1.ª necessidade, sem que a COFAP tome a menor providência no sentido de por um fim à ganância dos especuladores. Para esses tubarões não existem leis nem tabelas, nem fiscalização por parte da Delegação de Economia Popular, daí a razão de fazerem o que lhes dá na cabeça para explorar o povo.

AUMENTADOS OS PREÇOS DO FEIJÃO E DO ARROZ

Nossa reportagem conseguiu apurar detalhes sobre mais esse assalto dos atacadistas,

CIGARROS MAIS CAROS

O 1.º artigo gravado com maiores impostos, que de modo algum pode ser considerado de luxo, foi o cigarro, cujos preços sofreram espantoso salto.

O «Astória», que antes custava 2,50, passou a ser vendido a 3,20, preço antigo do «continental», que pulou para Cr\$ 40,20. Algumas casas, dispostas ainda de estoques antigos, continuam a vender as cartelas sem majoração. Mas isso durará no máximo 2 ou 3 dias a mais. Depois, quem quiser «tirar uma fumaça», terá que pagar o preço de um mata-raio qualquer a preço de fumo fino.

FAVORECIDOS OS «TUBARÕES»

Embora o governo tenha anunciado que a diferença resultante do aumento seria destinada ao pagamento do abono do funcionalismo, a verdade é que a majoração veio reforçar as aspirações dos «tubarões» de cigarros. Estes, satisfeitos da vida, publicaram extensa matéria paga nos jornais da cidade, concordando com a medida que — dizem — irá «desafogar a situação do Tesouro».

Se eles fossem prejudicados, e não o povo que pagará mais caro por uma cartela de cigarros, certamente que o Sindicato da Indústria do Fumo, a estas horas, estaria esperando a vontade...

FALA O POVO

A propósito do que representa a majoração dos cigarros e de outros artigos, cujo aumento já está decretado, nossa reportagem, em rápida «enquete», coletou opiniões do povo, unanimemente em condenar o assalto.

HELIO GONCALVES: «Esse aumento no cigarro é ladrocinho das maiores»

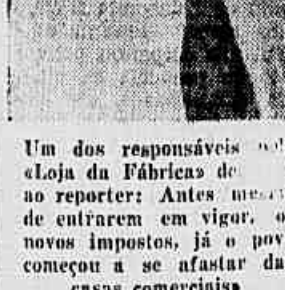
Disse, também, sobre o assunto, Moacir Wernes da Silva: — Puro roubo e eu não sei nem se vou continuar fumando. Quem é que pode pagar 520 por uma «bomba rebenta peito», tipo «Astória ou «Bevery»?

Outra opinião anotada pela reportagem foi a de Alberto Patrício do Nascimento, que condenou o aumento, fazendo uma «blague» no fim das declarações: «Além de tudo, nem se pode mais «filar» um cigarinho, porque quem comprar um maço, vai escondê-lo no fundo do bolso, como garantia contra os «mordedores»...

Por outro lado, o comércio, notadamente o varejista, já sobrecarregado de tributos escorchantes, começa a sentir as consequências do tal «imposto do sêlo». A respeito do assunto, transcrevemos as declarações de um dos responsáveis pela «Loja da Fábrica», estabelecimento situado na rua Larga:

Antes mesmo de entrar em vigor o projeto de aumento do imposto, na época de sua votação, começou a haver sensível redução no volume de vendas. O povo não pode pagar mais caro do que paga e nós do comércio não podemos deixar de cobrar a diferença que os impostos acarretam.

Em outra casa comercial, «Casa Civil e Militar», que expora o ramo de chapéus, quepis, guarda-chuvas, etc., escutamos quase que a mesma



Um dos responsáveis pela «Loja da Fábrica» ao repórter: Antes mesmo de entrarem em vigor, os novos impostos, já o povo começou a se afastar das casas comerciais

opinião de comerciantes de tecidos, com uma explicação: «Ainda não fomos atingidos. Entretanto, pelo imposto, porque não fizemos pedidos novos aos fornecedores, de pois de aprovada a lei. Mas isso é coisa que teremos de fazer, pois nosso estoque tem que ser renovado de tempos a tempos». E concluiu:

— Quem vai sofrer com isso além do povo — é claro — serão os comerciantes que venderão muito menos.

«SÉ SERÁ O ANO DAS FALÊNCIAS»

Outro proprietário de casa de negócio, que nos pediu não citassem seu nome, porque, segundo explicou, tem sido uma vítima do governo, afirmou que o ano de «53 será o ano em que muito estabelecimento comercial irá falir, por não aguentar com o peso dos impostos».

Enfim, pouca coisa há a acrescentar nesta reportagem já que o povo disse tudo — para dizer que Getúlio, com seu governo calamitoso, inicia o ano com um «presente de graça» para a população: maiores impostos, o que significa mais miséria nos lares de toda gente, menos nos dos tubarões.

CRIME EM CAMPOS

O leitor Delmo Gomes, da cidade de Campos nos escreve:

«Sr. redator: Dias atrás, houve nesta cidade de Campos um crime bárbaro e covarde praticado por um proprietário da Empresa de Ônibus Vinça Campiata, que é também policial, comissário de menores, auxiliar do juiz criminal, etc. O morto era um operário muito estimado e residia no bairro da Coroa. O crime revoltou toda a cidade em virtude das circunstâncias em que foi praticado. A vítima, que se chama Joel, regressava de uma pescaria em companhia de dois amigos. Estavam conversando na porta de um bar na Coroa, quando de repente

## CARTAS DOS LEITORES

chegou de automóvel o criminoso. Descendo do carro, interpelou os operários, sacando da arma e disparando a queima roupa contra Joel, que morreu imediatamente. Um soldado a paisano tentou prendê-lo, mas não conseguiu, pois o criminoso fugiu para a casa do juiz, que o protegeu. O povo ficou indignado ainda mais porque a vítima estava trajando apenas calção de banho, completamente desarmado. Pois bem, sr. redator, ainda não tinha cessado a revolta do povo contra esse crime, eis

que toda a cidade é surpreendida com a deliberação de sr. juiz de deixar o criminoso em liberdade. Isto era no dia 26. No dia 28 o povo deu resposta a esta «justiça», fazendo uma passeata pela cidade, que partiu do bairro da Coroa às 8 horas da noite. Participaram mais de cem pessoas, inclusive a mãe da vítima. Chegando ao Centro da cidade, essas cem pessoas foram somadas a mais de mil campistas, que deram início ao seu protesto contra a justiça de classe do governo Vargas.

# Passa à Prefeitura o Serviço De Abastecimento da COFAP

A COFAP resolveu, agora, passar à Prefeitura todo o serviço de abastecimento que viria realizando nesta capital. Assim, acaba de ser definitivamente assentada a transferência daquele serviço para a Prefeitura. A distribuição da carne e derivados, do farelo, do trigo, do azeite e da banha importados, bem como das batatas adquiridas pela COFAP, passará a ser feita pela Secretaria da Agricultura. Todas as instalações, postos de venda, caminhões, pessoal, etc., passarão, também, para a Prefeitura, que indenizará a COFAP o capital investido.

A questão envolve ainda os funcionários da Comissão, em número de 200, que serão lotados agora nos quadros do funcionalismo municipal. O número de veículos é de cerca de 80. Também o frigorífico de São Diego passará a ser propriedade da Prefeitura.

O POVO VAI PAGAR TUDO

Ainda não se sabe qual o preço estipulado pela COFAP para a venda dos seus negócios. De qualquer maneira, a Prefeitura terá de desembolsar alguns milhões de cruzeiros, os quais, afinal, são do povo.

Depois de ter feito tanta onda, aumentando preços fazendo negociações, acaba o sr. Cabello de desistir do negócio, entregando-o à Prefeitura. Não se pode dizer que o povo tenha qualquer benefício com a transferência, pois tanto a Prefeitura como a COFAP são especialistas em defender interesses outros quando sejam os do povo.

## Vida Estudantil

POSSE DO DIRETORIO LUIZ CARPENTER

O presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, está convocando uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para amanhã, dia 9, às 21 horas, na «Sala Winter Santos», para deliberar sobre a posse dos novos dirigentes do CALC no período de 1953. A reunião tratará também de assuntos gerais.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA AS ALUNAS DO I.E.

Cerca de 165 candidatas ao Instituto de Educação, tendo obtido número suficiente de pontos exigidos para a matrícula naquele instituto, de acordo com a Lei Municipal, requereram mandado de segurança contra o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA — Abertas as inscrições — O dia 31 de janeiro corrente à Avenida Venceslau Braz, nº 49.

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO — As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 29 do corrente.

MEDICINA — Até o dia 29 do corrente mês, na Secretaria da Fazenda Nacional de Medicina (150 vagas).

AGRONOMIA — Para o Curso de Engenharia Agrônomo as inscrições estarão abertas de 15 a 31 de janeiro. Serão recebidas no Serviço Escolar da Universidade Rural.

ENGENHARIA — Entre 12 e 16 horas diariamente, e das 9 às 11 horas aos sábados, entre os dias 10 e 20 de janeiro (200 vagas).

ARQUITETURA — De 1 a 10 de fevereiro, entre 12 e 16 horas. Provas na 2.ª quinzena de fevereiro.

## NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

APELO DOS IRANIANOS AOS JOVENS EGÍPCIOS

TEERA — Os jovens operários da refinaria de petróleo de Abadan que tomaram parte recentemente na Conferência pelos Direitos da Juventude de Irã, enviaram uma mensagem à juventude egípcia na qual saudam a seus irmãos de luta pela independência nacional e por uma vida melhor. Conclam a juventude do Egito a unir-se à grande campanha pela defesa dos direitos da juventude que conduzirá à grande Conferência Internacional Pela Defesa dos Direitos da Juventude, no próximo mês de março em Viena.

## Tabela de Frutas e Legumes

O Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, distribui a seguinte tabela de preços máximos permitidos para a venda ao público, em feiras-livres e mercadinhos, de produtos hortícolas:

LEGUMES E VERDURAS —

Abóbora, quilo, 2,50; abóbora d'água, quilo, 3,00; alpin, quilo, 3,00; alface paulista, pé, 2,50; batata amarela grande, dúzia, 6,50; batata amarela média, quilo, 4,00; batata amarela média, quilo, 5,50; batata doce, quilo, 3,50; berinjela, quilo, 6,00; beterraba, quilo, 4,00; cebola, quilo, 7,00; cenoura, quilo, 5,00; xuxu, quilo, 2,50; inhame, quilo, 2,50; jiló, quilo, 4,00; maxixe, quilo, 3,50; milho verde, espiga, 1,20; nabo branco, quilo, 3,50; nabo roxo, quilo, 4,00; pepino, quilo, 7,00; pimentão doce, quilo, 7,00; repolho, quilo, 3,50; tomate especial, quilo, 6,50; tomate de 1.ª, quilo, 5,50; tomate de 2.ª, quilo, 4,00; quaiaba, quilo, 6,00; vagem de ervilha, quilo, 8,50; vagem de feijão, quilo, 4,00; vagem manteiga, quilo, 5,50.

FRUTAS —

Abacaxi grande, um, 6,00; abacaxi médio, um, 5,00; abacaxi miúdo, um, 3,50; abacate comum, quilo, 5,00; abacate paulista, quilo, 5,00; banana d'água grande, dúzia, 3,00; banana d'água média, dúzia, 2,50; banana maçã grande, dúzia, 5,00; banana maçã média, dúzia, 4,00; banana terra grande, dúzia, 9,50; banana terra média, dúzia, 8,50; coco, quilo, 6,00; laranja natal, dúzia, 12,00; laranja pera grande, dúzia, 12,00; laranja pera média, dúzia, 10,00; lima da Pérsia, dúzia, 6,00; limão paulista, dúzia, 6,00.

FRUTAS —

Abacaxi grande, um, 6,00; abacaxi médio, um, 5,00; abacaxi miúdo, um, 3,50; abacate paulista, quilo, 5,00; banana d'água grande, dúzia, 3,00; banana d'água média, dúzia, 2,50; banana maçã grande, dúzia, 5,00; banana maçã média, dúzia, 4,00; banana terra grande, dúzia, 9,50; banana terra média, dúzia, 8,50; coco, quilo, 6,00; laranja natal, dúzia, 12,00; laranja pera grande, dúzia, 12,00; laranja pera média, dúzia, 10,00; lima da Pérsia, dúzia, 6,00; limão paulista, dúzia, 6,00.

OVOS COMUNS —

Dúzia, 13,00 e ovos especiais, dúzia, 15,00.

## Ajuda à IMPRENSA POPULAR

## Vai Piorar o Trânsito

# Estrêla Anuncia Grandes Reformas

Velocidade as filas indianas — Novamente a mão única na avenida Rio Branco — Ciumadas do «General»

Falando aos jornais, o sr. Edgar Estrêla anunciou grandes reformas a serem introduzidas no trânsito. Ainda este ano pretende que estas reformas sejam postas em prática, o que quer dizer que o trânsito piorará e mais complicado.

Das inovações em projeto, há algumas que há tempos, submetidas à prova, resultaram negativas. Todas se recordam, por exemplo, daqueles dias da «mão dupla» na avenida Rio Branco, cuja travessia representava um gasto enorme de tempo e um perigo permanente para o pedestre. Pois o sr. Edgar Estrêla quer fazer voltar esses tempos de triste memória.

Mas quer ainda o sr. Estrêla fazer voltar outro absurdo: as «filas indianas» para ônibus e micro-ônibus. Todos os coletivos passarão a andar em longas filas, um atrás do outro, numa caminhada lenta e irritante. Nos dias de calor, há de ser muito desagradável uma pessoa

permanecer no interior de ônibus esperando a fila se arrastar, vagarosa, pelas ruas cheias de veículos de toda espécie.

Entim, o que o sr. Estrêla anuncia é um retrocesso, uma volta ao passado e nada de novo. Até a «Campanha do Trânsito» que levará a todo mundo a velharia, calma, sabida como inoperante e sem maiores resultados. Refletindo bem, entretanto, nos planos do sr. Estrêla, o que se percebe é uma ciumada dos seus antecessores na direção da Inspetoria, uma diferença do «General» com os dois outros administradores que embora não tenham dado solução ao problema, pelo menos realizaram algo de interessante e melhor.

E pelos ciumes do sr. Estrêla vai sofrer a balbúrdia de um trânsito mais difícil, como se a cidade tivesse alguma coisa a ver com os seus caprichos e as suas ideias.

**“Problemas”**  
REVISTA DE CULTURA POLITICA



Assim o trânsito no Rio. Mas como se não bastasse, o sr. Edgar Estrêla quer piorá-lo mais ainda, fazendo voltar antigos sistemas condenados e superados



**SINGAPURA 7 (A.F.P.) — DECIDIRAM VOLTAR AO TRABALHO AMANHÃ OS 10.000 OPERÁRIOS DO ARSENAL NAVAL DE SINGAPURA QUE ESTAVAM EM GREVE HA DEZ DIAS PARA APOIAR REIVINDICAÇÕES DE SALÁRIOS. OS GREVISTAS OBTIVERAM VITÓRIA POR TEREM CONSEGUIDO, PELA PRIMEIRA VEZ, DO ALMIRANTADO, QUE OS SEUS CONFLITOS DE SALÁRIOS FOSSEM SOLUCIONADOS POR UM ARBITRO NEUTRO. ESSE ARBITRO SERÁ NOMEADO PELO GOVERNADOR DE SINGAPURA. A GREVE DOS REFERIDOS OPERÁRIOS PARALISOU OS ESTALEIROS EM QUE SOFREM REPAROS OS NAVIOS DE GUERRA BRITÂNICOS QUE OPERAM NA COREIA.**

## ★NOTA INTERNACIONAL★

### AS LINHAS GERAIS DE MAYER

O sr. René Mayer, inaugurando mais um gabinete destinado a seguir a mesma política de guerra responsável pela instabilidade da França, expôs as linhas gerais do programa de seu gabinete, perante a Assembléia Nacional.

Que promete à França o sr. Mayer? Um governo nitidamente reacionário e em marcha para o fascismo aberto. Pretende ele delegações de poderes basadas na prática ditatorial dos decretos-lei e quer o direito de dissolução, como arma na mão do governo. Descumpra a seguir pelo terreno das promessas. Sem dizer uma palavra a respeito da economia do país, que se afasta em benefício de um punhado de monopolistas e especuladores a indústria civil, acusa como uma nova era de atividades econômicas para o país, por meio do fornecimento de trabalho a uma série de empresas.

Quando seu discurso se estende em promessas demagógicas é na questão da crise de habitação, uma das maiores consequências, na França, da política fascista imposta pelos americanos.

Sobre a política externa anuncia o propósito de esboçar ou precisar certas linhas de instrumentos internacionais. Mas ainda a esse respeito o seu palavreado apenas sobrevive ao assunto.

Quando o sr. René Mayer, entretanto, torna mais evidente sua orientação cosmopolita de instrumento da política de guerra é no trecho do seu discurso em que anuncia maior participação americana e de outros países do

campo do imperialismo na aventura colonialista do Vietnã. Impotente para enfrentar a luta de libertação daquele país, Mayer oferece aos americanos e a outros grupos imperialistas novas possibilidades de participação na tarefa de explorar, como colônia, a Indochina.

Enfim, as linhas gerais do programa de Mayer não se diferenciam essencialmente das de seus antecessores, que fracassaram justamente por resistirem ao estabelecimento de um governo verdadeiramente democrático e por conduzirem a França a reboque dos Estados Unidos, pela estrada que conduz à guerra.

# Estudantes e Operários em Armas Patrulham as Ruas de La Paz

**Totalmente fracassado o movimento golpista inspirado pelo imperialismo norte-americano - Exige a Federação dos Mineiros maior participação dos trabalhadores no governo**

LA PAZ, 7 (AFP) — Reina tranquilidade depois de sufocado o movimento golpista. Patrulhas de operários, estudantes e militares armados reprimiram as suas atividades normalmente. Numerosos sindicatos expressaram apoio ao governo.

A central operária decretou a mobilização dos trabalhadores em defesa do governo, pedindo a este que proceda com maior energia, sem contemplações.

A Federação dos Mineiros da Bolívia pediu maior representação operária no governo a fim de estabilizá-lo. Pela sua parte a Federação dos Motoristas pediu a decapitação dos traidores no exército.

O CARÁTER DO GOLPE

LA PAZ, 7 (A.L.) — O governo do presidente Paz Estenssoro, mas seus ministros de tendência esquerdista, como os titulares das Minas e Petróleo sr. Juan Lechin e do Trabalho, sr. German Butron. Os revolucionários pretendiam apoderar-se de seus adversários, mas só conseguiram detê-los o ministro da Agricultura, sr. Nuflo Chavez. Logo que surgiram as primeiras notícias do levante começaram a se concentrar as milícias operárias e universitárias, no centro da cidade, sendo pouco depois anunciado que a rebeldia fracassara diante da altidão dessas unidades e do corpo de carabinheiros.

Conhecido o fracasso do complot foram imediatamente organizadas manifestações espontâneas de apoio ao governo, tendo sido paralisadas todas as atividades. Os trabalhadores e funcionários vieram para as ruas a fim de homenagear o presidente Paz Estenssoro, realizando-se grande manifestação que culminou à noite, a praça Murillo, onde, falando ao povo o presidente da República declarou que o golpe abortado fora preparado pelos "reacionários infiltrados no M.N.R. e que traíram seus ideais". Também o ministro das Minas e Petróleo, sr. Juan Lechin, usando da palavra disse que o acontecimento vinha justificar sua opinião contrária à reorganização

das forças armadas, o que lhe valeu a qualificação de comunista.

O comércio fechou as portas e suspendeu todas as suas atividades ao conhecer o fracasso do movimento. A Rádio de Illimani anunciou à tarde, que restava a mais absoluta ordem em todo o país.

MILITARES E CIVIS PRESOS

LA PAZ, 7 (A.L.) A Secretaria Geral da presidência da República informa que estão detidos o general Jorge Rodríguez, os colonéis Laurencio López, Milton Delfín Cataldi, o major José Carlos, os capitães Heriberto Semperegui Mado e Prudência e Mário Busch, o sub-tenente Manuel Saavedra e o major de carabinheiros José Ibañez Vaca e os civis Hugo Roberts, Luis Penafón, Alfredo Candia, Ambrosio Miranda, Daniel Meruvia, Juan José Solares, Alfredo manjós e Sixto Rodríguez.

O sr. Alfredo Candia exerce atualmente as funções de subsecretário do ministério da Economia. O presidente Paz Estenssoro determinou a expulsão dos militares comprometidos na intenção. Fontes oficiais afirmam que elementos da oligarquia financiaram o movimento sedicioso, rapidamente dominado pelo governo e acrescentam que nos últimos dias foram apreendidos vários contrabandos de armas nas fronteiras com o Chile e com o Peru.

LA PAZ, 7 (A.L.) — O governo do presidente Paz Estenssoro, mas seus ministros de tendência esquerdista, como os titulares das Minas e Petróleo sr. Juan Lechin e do Trabalho, sr. German Butron. Os revolucionários pretendiam apoderar-se de seus adversários, mas só conseguiram detê-los o ministro da Agricultura, sr. Nuflo Chavez. Logo que surgiram as primeiras notícias do levante começaram a se concentrar as milícias operárias e universitárias, no centro da cidade, sendo pouco depois anunciado que a rebeldia fracassara diante da altidão dessas unidades e do corpo de carabinheiros.

Conhecido o fracasso do complot foram imediatamente organizadas manifestações espontâneas de apoio ao governo, tendo sido paralisadas todas as atividades. Os trabalhadores e funcionários vieram para as ruas a fim de homenagear o presidente Paz Estenssoro, realizando-se grande manifestação que culminou à noite, a praça Murillo, onde, falando ao povo o presidente da República declarou que o golpe abortado fora preparado pelos "reacionários infiltrados no M.N.R. e que traíram seus ideais". Também o ministro das Minas e Petróleo, sr. Juan Lechin, usando da palavra disse que o acontecimento vinha justificar sua opinião contrária à reorganização

## Cooperação entre a China E os países árabes

**Defendido pela imprensa egípcia o reconhecimento do governo popular de Pequim e a colaboração na política internacional e na economia**

CAIRO, 7 (A.F.P.) — Segundo a imprensa egípcia os países árabes receberam uma nota da China Popular pedindo o reconhecimento oficial do governo de Mao Tse Tun. Os círculos oficiais recusaram confirmar ou desmentir essa notícia. No entanto, segundo a imprensa egípcia, que há duas semanas insiste na iminência de um importante acordo entre o Egito e a China Popular para a venda de estoques de algodão. O reconhecimento oficial do governo chinês permitiria estabelecer uma colaboração no domínio da política internacional e da economia, em bases sãs e proveitosas para ambos os países.

## RECUSA-SE A ITALIA A RECEBER GANGSTER DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — A decisão do governo italiano de não admitir em seu território os "gangsters" de origem italiana que os Estados Unidos deportaram depois de privá-los da nacionalidade americana, é objeto de críticas nos meios governamentais americanos.

Espera-se, entretanto, que os círculos que toda fricção será evitada entre Washington e Roma, e acentua-se que o governo dos Estados Unidos ameaça recusar a entrada em seu território a todo imigrante

de um país que recusa receber antigos cidadãos americanos, objeto de uma medida de deportação para seu país de origem.

S. O. S. EM ALIÔ MAR

HAYA, 7 (AFP) — Os armadores de Rotterdam captaram, às 2 horas e meia desta madrugada, um "S.O.S." de um navio de cabotagem holandês, o "R.P.S.", de 500 toneladas.

No apelo, o telegrafista informava que o navio estava a pique de naufragar, a 60 milhas ao sudoeste de Questna, e que a tripulação, composta de dez homens, dispunha-se a deixar o "R.P.S.", nos autos de salvamento.

A mensagem foi ouvida pelo "L'Abellie 26", rebocador francês de Brest, e pelo "Odette", também francês, que acorrem imediatamente à posição assinalada.

Segundo as últimas notícias, porém, nem os dois navios franceses nem outros cargueiros que por sua vez captaram a mensagem de socorro, encontraram os barcos de salvamento.

O "R.P.S." pertencia à companhia "Rotterdamse Kustvaart", de Rotterdam, e foi construído em 1951. Delixara a ilha de Sella, na Espanha, no último dia 3 e rumava para Rotterdam.

Recordam os observadores que Hachiro Arita foi ministro do exterior nos três gabinetes que conduziu a guerra contra a China antes dos acontecimentos de Pearl Harbour.

Recusado "Agreement"

TOQUIO, 7 (A.F.P.) — O governo de Pequim recusou o "agreement" ao sr. Hachiro Arita como chefe da delegação japonesa que deve seguir brevemente para a capital chinesa a fim de negociar o repatriamento dos japoneses que ainda se encontram na China. Num telegrama recebido pela Cruz Vermelha Japonesa, declara a Cruz Vermelha de Pequim aceitar os outros sete delegados, sem apresentar os motivos da recusa de Arita.

Recordam os observadores que Hachiro Arita foi ministro do exterior nos três gabinetes que conduziu a guerra contra a China antes dos acontecimentos de Pearl Harbour.

Considera-se em Londres que são mais escassas as probabilidades de ratificação do Tratado do exército europeu pela França

PARIS, 7 (A.F.P.) — René Mayer, o novo presidente do Conselho, ocupou toda a tarde de hoje nas consultas com os chefes dos grupos parlamentares, visando a constituição do seu governo.

O presidente tratou principalmente da distribuição das pastas.

O RESULTADO DA VOTAÇÃO

PARIS, 7 (A.F.P.) — Análise do escrutínio sobre a moção de investidura do senhor René Mayer: número de votantes, 334; maioria constitucional, 134. Votaram contra 205 deputados: 104 socialistas, 98 comunistas, 4 progressistas e 1 do Agrupamento do Povo Francês (sr. Vallon). Votaram a favor 329 deputados: 86 do Movimento Republicano Popular, 81 do Agrupamento do Povo Francês, 73 radicais-socialistas, 48 republicanos in-

dependentes, 34 independentes-camponeses, 28 da Ação Republicana e Social, 22 da União Democrática e Socialista da Resistência, 13 independentes de ultramar, 3 nacionalistas e 1 socialista. Absteram-se voluntariamente: 11 independentes-camponeses, 5 republicanos-independentes, 3 "Airs", 1 sim radical-socialista e 1 da U.D.S.R.

SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Os círculos oficiais norte-americanos saíram com satisfação, ontem à noite, que a crise ministerial francesa parecia se resolver e que o sr. René Mayer obtivera a investidura.

NA IMPRENSA LONDRIANA

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Os jornais londrinos, em sua maioria, publicaram nas últimas edições a notícia da investidura do sr. René Mayer pela Assembléia Nacional, salientando, nas correspondências de Paris, a impressão de que o desfecho da crise ministerial francesa foi obtido graças a "concessões" feitas pelo presidente do Conselho investido no domínio da política exterior e de que se tornaram "mais escassas" as possibilidades de ratificação, pela França, dos tratados europeus.

Declarou o "Times": «O sr. Mayer fez concessões muito nitidas aos pedidos "desaguiados" no que se refere à política exterior e parcialmente a respeito do tratado de defesa europeia, cuja ratificação em uma data próxima se tornou muito importante».

Pela sua parte o "News Chronicle", jornal liberal, declarou: «A França tem um novo presidente do Conselho mas o projeto do exército europeu sofreu o seu mais grave fracasso até hoje registrado».

Acentua o "Daily Mail" que a batalha conduzida pelo sr. Mayer para obter a investidura se transformou em batalha sobre o futuro do exército europeu, acrescentando: «A revisão do projeto do exército europeu constitui o mais grave golpe sofrido pelo conjunto do Plano Europeu».

O "SUNDAY EXPRESS" de Londres acentua que 1953 será um ano difícil para a Inglaterra. O jornal observa que, em 1953, aumentaram as dificuldades da indústria, crescerá o desemprego e vão se agravar as dificuldades no comércio. (I. P.)

# À Frente do Povo Iraniano Marcham os Trabalhadores

## TERRAS E POVOS

por uma vida melhor e pela paz, sobre tomar com honradez a frente do movimento popular que foi a classe operária que esteve à frente do povo iraniano, e foi o elemento principal na formação da frente única de luta anti-imperialista.

A OFENSIVA DA REAÇÃO

No princípio de 1948, a reação desencadeou um grande ataque contra o movimento sindical iraniano: o Conselho Central dos Sindicatos Unificados (C.C.S.U.) foi fechado, alguns dos seus dirigentes foram jogados às prisões e o seu secretário geral, Reza Khoustari, condenado à morte; os locais e bens da C.C.S.U. foram confiscados.

Em seguida a este ataque, todos os direitos sindicais adquiridos pelos operários sob a direção da C.C.S.U. foram anulados, a lei trabalhista deixou de ser aplicada; a duração do trabalho, principalmente nas fábricas não pertencentes ao governo, tais como as de Isfahan, cidade industrial, subiu para 75 horas semanais e às vezes até mais. Os salários foram diminuídos e todos os abonos suprimidos, malgrado a alta incessante do custo de vida. Tornou-se proibido formular a menor reclamação.

Os meios governamentais e sobretodo o Ministério do Trabalho, em cumprimento com os padrões, acrescentaram a lei trabalhista decretos que limitaram as atividades sindicais.

No entanto, os trabalhadores não deixaram de resistir contra as violações e intrigas do governo e do truste britânico "Anglo-Iranian Oil Co."

GREVES E MAIS GREVES

Desde o princípio de 1950, contrariamente aos conselhos dos sindicatos governamentais, irromperam sem cessar greves em todas as regiões industriais do Irã.

Em Shahr (cidade do norte do País), em um movimento realizado pelas mulheres dos operários e mesmo por um grande número de trabalhadores não industriais, os grevistas tiveram dois mortos, dezenas de feridos e inúmeros prisioneiros pelas forças militares do local.

Por meio desta luta os grevistas obrigaram o governo a não baixar o seu salário e a pagar-lhes os dias de greve. Em Semnan, as greves dos trabalhadores têxteis despertaram uma tal solidariedade da parte dos habitantes da cidade que o governo foi obrigado a ceder. Assim pois, as greves de Isfahan, de Teheran, de Caspina e de Tabriz culminaram pelo fracasso das tentativas governamentais e patronais que visavam submeter os trabalhadores aos ordens das organizações sindicais do governo.

Para se livrar da tutela dessas organizações, desde meados de 1950, os operários têxteis de Teheran (da fábrica "Tehit-Sazi") tomaram a iniciativa de criar um sindicato autônomo em sua empresa com a participação efetiva de mais de 95% dos trabalhadores da fábrica.

PONTO DE PARTIDA

Esta iniciativa foi o ponto de partida de uma corrente muito forte em todas as empresas a favor da formação de sindicatos autônomos.

Em pouco tempo os trabalhadores da maior parte das empresas industriais do Teheran imitaram o exemplo da fábrica "Tehit-Sazi" e num lapso de tempo relativamente

curto, mais de 25 sindicatos autônomos foram constituídos em Teheran.

O movimento ganhou rapidamente o interior do país. Os 30.000 trabalhadores das fábricas têxteis de Isfahan, e os da Semnan, formaram por sua vez seus sindicatos autônomos.

Nos lugares onde a lei marcial estava abolida, a formação destes sindicatos foi relativamente fácil, mas, por outro lado, a luta era muito dura e às vezes sangrenta, onde sob o manto do estado de exceção, a polícia e o exército apoiavam as organizações dos divisionistas. Foi assim que em Isfahan, o exército ocupou as fábricas, prendeu os militantes das greves, amarrando-os aos bancos das praças públicas onde os chicotearam até cuspiam sangue, deportando certos dirigentes influentes para Bandar-Abbas, lugar onde são detidos atualmente os criminosos.

No entanto estas medidas repressivas não foram generalizadas, a resistência dos

trabalhadores em petróleo, criado pela Anglo-Iranian Oil Co., foi dissolvido após as greves de março e abril de 1951, mas as classes dirigentes receberam a ideia de criar uma outra organização governamental, mas, em todas as partes os enviados sindicais do governo foram recebidos com demonstrações claramente hostis e em Abadan, centro petrolífero de Khuzestan, foram obrigados a deixar a cidade no mesmo dia da chegada sob a guarda do exército.

Desde março de 1951, a onda de greve se estende no Irã. Começou pela greve dos trabalhadores dos campos petrolíferos do sul. Apoiados por diferentes camadas da população do país, 70.000 trabalhadores fizeram uma greve de cinquenta dias contra a decisão tomada pela "Anglo-Iranian Oil Co." de baixar os salários em trinta por cento.

A força do Exército, sob as ordens da A. I. O. Co., interveio com fuzis, tanques e metralhadoras, fazendo prisões em massa para obrigar os grevistas a se render. Mas, apesar da matança feroz, a resistência dos operários e das suas mulheres, que tendo às vezes seus bebês nos braços corriam em frente aos tanques, foi tão forte, que a Companhia foi obrigada a aceitar as reivindicações dos trabalhadores e pagar os dias de greve.

GRANDE REPERCUSSÃO

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

trabalhadores em petróleo, criado pela Anglo-Iranian Oil Co., foi dissolvido após as greves de março e abril de 1951, mas as classes dirigentes receberam a ideia de criar uma outra organização governamental, mas, em todas as partes os enviados sindicais do governo foram recebidos com demonstrações claramente hostis e em Abadan, centro petrolífero de Khuzestan, foram obrigados a deixar a cidade no mesmo dia da chegada sob a guarda do exército.

Desde março de 1951, a onda de greve se estende no Irã. Começou pela greve dos trabalhadores dos campos petrolíferos do sul. Apoiados por diferentes camadas da população do país, 70.000 trabalhadores fizeram uma greve de cinquenta dias contra a decisão tomada pela "Anglo-Iranian Oil Co." de baixar os salários em trinta por cento.

A força do Exército, sob as ordens da A. I. O. Co., interveio com fuzis, tanques e metralhadoras, fazendo prisões em massa para obrigar os grevistas a se render. Mas, apesar da matança feroz, a resistência dos operários e das suas mulheres, que tendo às vezes seus bebês nos braços corriam em frente aos tanques, foi tão forte, que a Companhia foi obrigada a aceitar as reivindicações dos trabalhadores e pagar os dias de greve.

GRANDE REPERCUSSÃO

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

trabalhadores em petróleo, criado pela Anglo-Iranian Oil Co., foi dissolvido após as greves de março e abril de 1951, mas as classes dirigentes receberam a ideia de criar uma outra organização governamental, mas, em todas as partes os enviados sindicais do governo foram recebidos com demonstrações claramente hostis e em Abadan, centro petrolífero de Khuzestan, foram obrigados a deixar a cidade no mesmo dia da chegada sob a guarda do exército.

Desde março de 1951, a onda de greve se estende no Irã. Começou pela greve dos trabalhadores dos campos petrolíferos do sul. Apoiados por diferentes camadas da população do país, 70.000 trabalhadores fizeram uma greve de cinquenta dias contra a decisão tomada pela "Anglo-Iranian Oil Co." de baixar os salários em trinta por cento.

A força do Exército, sob as ordens da A. I. O. Co., interveio com fuzis, tanques e metralhadoras, fazendo prisões em massa para obrigar os grevistas a se render. Mas, apesar da matança feroz, a resistência dos operários e das suas mulheres, que tendo às vezes seus bebês nos braços corriam em frente aos tanques, foi tão forte, que a Companhia foi obrigada a aceitar as reivindicações dos trabalhadores e pagar os dias de greve.

GRANDE REPERCUSSÃO

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

Este movimento teve uma grande repercussão e foi

O Conselho Central dos Sindicatos Unificados, embora clandestino, continua a ter um grande prestígio entre os trabalhadores iranianos, que com justiça não vêm a verdadeira organização operária que nunca deixou de defender os interesses dos trabalhadores.

## A "LIBERDADE" BRITÂNICA CIENTISTA PROIBIDO DE IR Á ALEMANHA

LONDRES, 7 (AFP) — O cientista Cecil Frank Powell, professor da Universidade de Bristol e prêmio Nobel de física de 1950, teve proibida pelo Foreign Office uma viagem à Alemanha, que deveria efetuar hoje e no transcurso da qual deveria fazer várias conferências.

O motivo invocado pelo Foreign Office foi o de que tendo em vista as ligações do professor com o Movimento da Paz, esse dia um caráter político "águas conferências".

O professor Powell, especialista em radiações cósmicas, foi um dos organizadores do Congresso da Paz em Sheffield no ano de 1950.

LONDRES, 7 (AFP) — O professor Powell, que o Foreign Office proibiu que fizesse uma série de conferências na Alemanha, hoje concedeu uma entrevista à imprensa, no Hotel Bristol.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científicos julgava poder prosseguir — talvez, mesmo, por via jurídica — esse caso lhe causaria tão considerável prejuízo. Em seguida o cientista lamentou o pânico que parecia ter se apoderado do Foreign Office.

O professor afirmou que de modo algum tinha a intenção de se retirar do Movimento da Paz (ele é vice-presidente do Comitê Britânico desse movimento) e acrescentou: «A minha atitude política é bem conhecida. Foi interrogado sobre ela na época do prêmio Nobel e respondi que não tinha ligações po-

liticas. A situação não mudou desde então».

O cientista britânico declarou, além disso, que na sua qualidade de presidente da Associação de Pesquisadores Científ



# « Há Dez Anos Não Vou Ao Cinema Com a Companheira »

Disse ao repórter um marceneiro da Leandro Martins, explicando porque na luta pelo aumento estão dispostos a tudo — Fanzlizarão amanhã, para a concentração no TRT — Não meiem medo as ameaças de represália — «O direito de greve está ameaçado. Temos que lutar contra o acôrdo Militar» — afirmaram todos —

As 10, 20 e 30 horas.



**Embarca o "Vendaval"** — JÁ ALGUNS IATES BRASILEIROS RUMARAM PARA A CAPITAL ARGENTINA, ONDE SERÁ DADA A LARGADA PARA A TERCEIRA REGATA «BUENOS AIRES-RIO». O BARCO «VENDAVAL», DEPOSITÁRIO DAS MELHORES ESPERANÇAS NACIONAIS, NESTA ARRISCADA PROVA, TEM A SUA PARTIDA DESTA CAPITAL MARCADA PARA O PRÓXIMO SÁBADO, SEGUINDO SOB O COMANDO DE F. PIMENTEL DUARTE.

# CLIMA DE INDISCIPLINA NO FUTEBOL DA CIDADE

Fazendo-se uma revista nos últimos acontecimentos que marcaram a vida esportiva da metrópole, tem-se, obviamente, que chegar à conclusão de que existe, no momento, um clima pouco aconselhável às disputas regionais. Casos o mais casos, diariamente, estouram aqui e ali, agitando com intensidade um ambiente que, de resto, nada autorizaria essa anormalidade. Não somente nas vidas internas dos clubes, com a oferta e procura de jogadores e técnicos, como há pouco tivemos oportunidade de focalizar. Mas já agora, cabe um registro também à onda de indisciplina que tem por centro a capital da República, envolvendo o seu futebol, que — segundo afirmam — é dos mais avançados do país. Não se pode admitir, portanto, certas atitudes partidas de jogadores, gritantes e até mesmo autoridades, que deixando de punir ou punindo com parcimônia — tornam-se automaticamente coniventes com o atual estado de intranquilidade.



RODRIGUES começou com má vontade e o Palmeiras não conversou; afastou-se da equipe. Agora diz-se que o destacado ponteiro ao futebol carioca, seu ambiente ideal...

Imaginem agora os leitores, o que não teria ocorrido se Zizinho tivesse sido suspenso por duas partidas? A estas horas, o Fluminense ainda estaria no por uma partida. Nem assim, o Bangu se aquietou. Não interessa se a penalidade virá servir de corretivo ou coisa que o valha. O que interessa é a falta de disciplina, por consequente, o T.J.D. ter uns lampejos de severidade, daí preferirem os seus membros a aplicação de simples multas, que são pagas mesmo pelos clubes, ficando tudo em casa.

**CHICO E PEPE**

Neste caso, incluem-se Chico e Pepe, expulsos daquele que seria o «Clássico da Paz», disputado na última rodada do ano de 52. Pepe, pillado em flagrante desrespeito ao árbitro e Chico, dando pontapés (embora a maioria não os visse ou não quizesse vê-los) nas costas de Oscar, quando ambos caíram, foram simplesmente multados, com certeza para nunca mais repetir essas coisas; ora, francamente, a desculpa, desta feita, foi o árbitro. O sr. Tudor Thomas, acusado até de se excedido nos guarnições, pagou o pato, responsável que era pela preservação da disciplina que nunca esteve presente em campo, naquela tarde. S. S. foi afastado do quadro de juizes da F.M.F., como se essa medida fosse, unicamente, a solução para o intrínseco problema das arbitragens, que agita eternamente o nosso futebol. Temos outros ingleses por aí — apenas um pouquinho melhores — que o seu compatriota afastado — mas que não preenchem os requisitos necessários à função de árbitro. E nada se faz para, pelo menos, minorar essa situação, nas temporadas vindouras.

Há alguns anos que estamos recorrendo aos préstimos de juizes britânicos, e até agora ainda não se formaram árbitros brasileiros que pudessem vir a substituí-los, como era ideia inicial do na-

O calor há de estar influenciando na conduta de alguns desportistas cariocas — A questão dos árbitros — Enquanto isso, o futebol paulista vai de vento em pópa...

trás medidas partidas das próprias diretorias das agremiações, como são os casos de Rodrigues, Mirim, Rui, Simão e outros, servem de exemplo aos clubes guarnidos, que deveriam agir, para o seu próprio bem, idêntica e nitidamente, com os indisciplinares e mais desportistas. Para a obtenção de melhores resultados, o progresso enfim, de qualquer atividade, a disciplina, a norma de respeito a tudo e a todos, surge como um fator imprescindível e é o que, tristemente, não estamos observando no clima desportivo da metrópole.

**PROGRESSO ESTACIONÁRIO**

Em momento peculiar o atual estado de coisas, o futebol guarnidíssimo, estamos certos, não poderá progredir, sendo, cada vez mais, absorvido pelo gigantesco impulso que atualmente leva o «sociedade» bandeirante a uma posição ímbar no cenário do esporte brasileiro. Também, isto tem a sua razão de ser. Lá, o mal tem sido corrigido pela raiz. O T.J.D. bandeirante não tem papas na língua, com o apoio integral dos clubes, que se preocupam, acima de tudo, com a disciplina. Exemplo claro, foi recentemente dado pelo julgamento de alguns jogadores sampaúanos. Quase a metade do quadro, sem contemplações, foi suspenso, não atuando contra o Juventus e perdendo em consequência, por 2 x 0. O São Paulo era o vice-líder do certame e destes dois pontos são lamentados até hoje. Ou-

trás medidas partidas das próprias diretorias das agremiações, como são os casos de Rodrigues, Mirim, Rui, Simão e outros, servem de exemplo aos clubes guarnidos, que deveriam agir, para o seu próprio bem, idêntica e nitidamente, com os indisciplinares e mais desportistas. Para a obtenção de melhores resultados, o progresso enfim, de qualquer atividade, a disciplina, a norma de respeito a tudo e a todos, surge como um fator imprescindível e é o que, tristemente, não estamos observando no clima desportivo da metrópole.

## Seguiu Flavio Costa

Ainda deixando todo mundo na incerteza de para onde irá, como técnico de futebol, Flavio Costa rumou ontem para a cidade de Buenos Aires, onde pretende permanecer durante dez ou quinze dias, em gozo de férias que lhe foram concedidas pelo Flamengo. Ao embarcar, o popular «Alentejo» prometeu grandes novidades para a temporada seguinte, com a assinatura de contrato, com uma das nossas principais jogadoras. E, se não for possível chegar-se a um acordo, Flavio abandonará temporariamente o futebol, entrando para o rádio, como comentarista esportivo de uma de nossas emissoras.

## Antecipações

São Cristóvão e Olaria atrairam atenção no domingo pela manhã, em Figueira de Melo, iniciando-se a preliminar às 8.30 e o principal às 10.30 horas. Os jogos da Juventude Vasco x Fluminense e Olaria x São Cristóvão, respectivamente em São Januário e na rua Bariri, foram de comum acordo antecipados para a tarde de sábado próximo.

A fim de permitir a viagem do Fluminense a Montevideo, o Flamengo está deixando antecipar o seu preço contra o Bom Sucesso, para a noite do dia 16 ou 17. Desta forma, concordaria em jogar a 20, com o grêmio tricolor.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 43  
(Para novatos)

**HORIZONTAIS**

1 — Fruto.  
4 — Procura, busca.  
6 — Caridoso, pio.

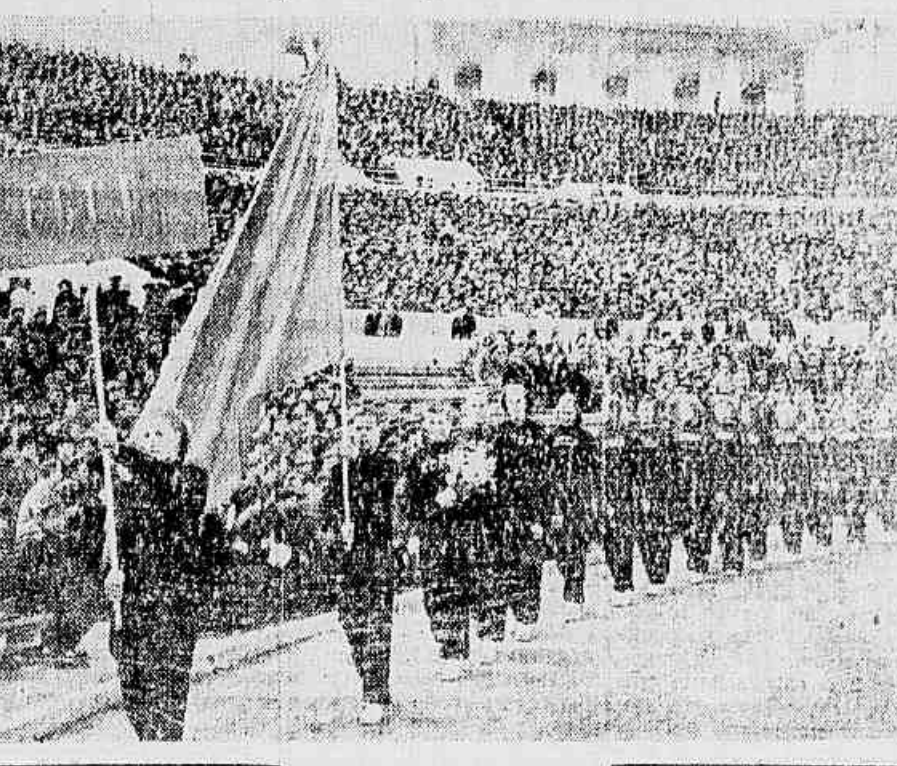
**VERTICAIS**

2 — Resido.  
3 — Capital de uma pais da Europa.  
5 — Parente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 42

HORIZONTAIS — 1 Arô; 4 Nas; 7 Sal; 8 Ama; 9 Son; 11 Aen; 12 Oro; 13 Dns; 14 Radiao; 17 Altura; 19 Rasa; 21 Beto; 24 Caam.  
VERTICAIS — 1 As; 2 Rasura; 3 Olor; 4 Nacio; 5 Amara; 6 Sâ; 10 Aort; 11 Adias; 15 Aurea; 16 Drama; 18 Ler; 20 AA; 1 C.

## NO CHILE, A EQUIPE SOVIETICA!



O CHILE promoverá, no próximo mês de março, em Santiago, o «I Campeonato Mundial de Bola ao Cesto Feminino». Dentre os países convidados, figuram a União Soviética e a Tchecoslováquia, respectivamente campeã e vice-campeã da Europa. As dificuldades surgidas parece que foram contornadas e desta forma, está quase garantida a participação de ambas as equipes do «Velho Mundo» na grande competição internacional, que já agora cresce extraordinariamente em interesse e importância. No clichê, a representação da URSS, por ocasião do desfile inaugural do certame europeu.

## Mesa-Redonda do Esporte Menor

Realizar-se-á no dia 9 do corrente às 19.30 horas na sede da Sociedade Riograndense, a Av. Rio Branco 183, uma Mesa-Redonda do Esporte Menor, promovida pela Conferência Nacional pelos Direitos da Juventude para discutir os seguintes assuntos:

a) Praças de esporte nos diversos bairros através do projeto semelhante ao que se deu origem no Estádio Municipal de Maracaná, que previa a construção de cinco (5) estádios para o esporte menor;

b) Ajuda financeira ao esporte menor através de dotação orçamentária a ser incluída no orçamento municipal;

c) Redução dos preços dos materiais esportivos;

d) Assistência médica e técnica aos jovens desportistas;

e) Incentivo ao Esporte Menor, mediante delegações esportivas entre todos os países e troca de experiências;

f) Problemas de organização do esporte menor;

SEDE DA COMISSÃO

A Conferência Nacional pelos Direitos da Juventude convidou todos os clubes esportivos oficiais ou não, para que se façam representantes. Qualquer informação será dada a rua 41, das 16.00 às 21.00 horas.

Todos os clubes que se fizerem representantes, participação de um sorteio de um jogo de comissões, oferecido gentilmente por uma casa de material de esportes.

**JOSÉ GOMES**  
**ALFAIATE**  
RUA BENTO RIBEIRO, 33  
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

## Um Título Em Jogo

NOVA YORK, 7 (AFP) — Informa-se que o campeão do mundo dos pesos semi-pesados, Kid Gavilan, possui um título em jogo diante de Chuck Davey, dia 11 de Fevereiro, no Chicago Stadium.

No que concerne ao jogo trevanchês entre o campeão do mundo dos pesos pesados, Rocky Marciano, e Joe Walcott, o presidente do International Boxing Club, sr. James Norris, confirmou que esperava uma vitória dia 10 de Abril, igualmente no Chicago Stadium.

**SENSAÇÃO EM BANGU:**  
**Ceres x Juventude**

O público esportista do domingo, oportunamente de assistir um sensacional encontro de futebol, para aquela localidade foi programado o encontro que reúne o Ceres F.C., clube local, e o Juventus F.C., agremiação de Abolito. A partida, dada a boa forma que atravessam os dois jogadores, deverá ser das mais emocionantes, e, por certo, provocará o deslocamento de uma grande massa de torcedores para o local.

## LEITOR AMIGO

ANUNCIE e aconselhe aos seus amigos para anunciarem em nossa nova seção — PRECISA-SE E OFERECE-SE. O preço será de Cr\$ 20.00 por três linhas, durante três dias.

O leitor amigo compreenderá que essa iniciativa visa atender a uma necessidade de há muito reclamada pelo interesse de nosso jornal para as questões cotidianas e simples do povo.

Feça o seu anúncio e recomende que o façam em nosso jornal, porque IMPRENSA POPULAR precisa, e agradece, essa colaboração dos seus amigos e leitores.

A GERENCIA.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O Campeonato Extra de profissionais reunir-se-á no próximo domingo, com sua primeira rodada turnê, com os seguintes jogos:

Barra Mansa x 1º de Maio, em Barra Mansa; Juiz — Antonio Meneses; Coroaos x Tupy, em Valença; Juiz — Domingos Braga; Riachuelo x Adriano, em Paraíba do Sul; Juiz — Antônino Alves de Oliveira.

O XIº Campeonato Fluminense de Futebol também prosseguirá no próximo domingo, com a segunda partida entre Itaperuna x São Gonçalo, em Itaperuna.

Aniversaria no dia 13 deste, o jovem Henrique Alonzo Rolo, Assessor Técnico de Futebol da Federação Fluminense de Desportos.

A CBD solicitou a transferência de Walter de Oliveira Guimarães, do EC Corrêas, de Petrópolis, para o Torres Homem FC, do Rio.

O Rezende FC, do município que lhe empresta o nome, solicitou ingresso na Divisão Estadual de Profissionais, se interessando já em disputar o campeonato do ano corrente, de profissionais.

Está sendo transferido pela FFD, José Vieira de Almeida Junior, do São Pedro FC, da Liga Cabofriense de Desportos, para o Ipiranga FC, de Macaé.

O Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, sr. Jarlei Noronha de Oliveira, tomou conhecimento do auxiliar de técnico da seleção de São Gonçalo, sr. Mozart Conselheiro, que tentou agredir o árbitro Walker da Cunha Pinheiro, por ocasião da partida São Gonçalo x Itaperuna, conforme consta da súmula do referido jogo.

Na Matriz de São Lourenço, nesta capital, às 9.30 horas do dia 10, será rezada missa pela alma de D. Wanda Ferreira, de 7.º dia. D. Wanda era esposa do sr. Amílcar José Per-

## RONDA DOS CLUBES

### AMÉRICA

Jorginho está com uma séria inflamação na laringe. Outros jogadores rubros que permanecem sob os cuidados do Departamento Médico, são Osvaldinho e Guilherme.

### FLAMENGO

Jordan e Aloisio, terminaram os seus contratos a 31 do corrente, enquanto o de Bria apenas findará no dia 16 de fevereiro. Desde já, estão sendo encetadas negociações para as respectivas reformas.

### VASCO

Está praticamente assentada a volta de Ademir ao qua-

### BOTAFOGO

Martin Silveira fará atuar contra o Flamengo, o mesmo time que venceu ao Olaria. Os alvi-negros embarcarão a 21 para Montevideo, talvez estreando no dia imediato.

### ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Conselheiros de Geladeiras, Radios, etc. — Serviços de Conservação  
REIS ou RAMOS  
Fone: 42-0954 — Atende-se a reclamações

# Ordino Deixou o Bangu

O preparador uruguaio queria que ficasse sob a sua responsabilidade a contratação de jogadores, com o que não concordou o patrono do clube — O Flamengo no páreo para conquistar o ex-preparador banguense

no passado, recomendar vida mais populares competições — que a vida é aquilo que a gente não quer, e, então, quando tudo parecia se encaminhava para uma solução que iria satisfazer grejos e troianos, estourou a bomba.

## RENOVARIA ORDINO VIERA

Como ninguém ignora o contrato de Ordino está prestes a terminar. Resolva, então, a diretoria do clube extrair em consequência com o seu preparador técnico e em princípio foram estabelecidas bases que atendiam tanto aos interesses do clube como aos do «coachs» uruguaio. Depois destas conversações preliminares ficou estabelecido o dia de ontem para a assinatura do novo compromisso de Ordino.

Ná hora aprazada, Ordino Viera compareceu ao escritório de Silveira, patrono do clube. Depois de um bate-papo ligeiro foi entregue o contrato ao técnico para que ele o assinasse. Ordino, porém, de posse do documento, fez mais uma exigência e então estourou a bomba. Desejava o preparador que fosse acrescentada ao contrato mais uma cláusula que deveria estabelecer o seguinte: «será posta à disposição do técnico do clube a importância de três mil dólares da cruzado que



Ordino Viera deixou ontem o Bangu e ingressará por estes dias no Flamengo ocupando o cargo que até pouco tempo vinha sendo exercido por Flavio Costa



# Preparam os Marceneiros a Paralisação de Amanhã

FAIXAS, CARTAZES E COMANDOS NAS FÁBRICAS — CONVOCADOS OS OPERÁRIOS PARA A REUNIÃO DE HOJE — TENTAM ENTENDIMENTOS ALGUNS PATRÕES

## MORREU DE FOME O Aposentado do IAPI

Mais uma vítima da "assistência social" de Vargas — Manoel Raimundo de Souza, o infortunado ancião, deixa esposa e nove filhos — Setecentos e noventa cruzeiros era quanto percebia, depois de julgado incapaz para exercer qualquer atividade remunerada

### Greve De Têxteis No Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (A.P.). — As autoridades da província de Concepcion acomodadas por numerosa delegação de funcionários da empresa norte-americana Greco, proprietária dos estabelecimentos têxteis de Caupolican e Chiguayante avistaram-se com o Ministro do Interior a fim de tratar de assuntos relacionados com a greve dos empregados daqueles estabelecimentos, que se mantém desde 22 de Dezembro último e na qual são interessados 1.920 operários.



O cadáver de Manoel Raimundo de Souza, estendido na calçada da rua de Santana, onde fica situada a agência do IAPI

### Os jovens devem bater-se valentemente Para que os governos lhes dêem atenção

FALAM SOBRE O CONCLAVE O DEP. DANTON COELHO E O PROFESSOR HOMERO PIRES — O PROGRAMA

Foi inaugurada solenemente, ontem, a Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude e da Paz. O ato realizou-se à noite no Casino Atlântico sob a presidência do desembargador Saboia Lima, que tomou assento à mesa ladeado pelo general Felício Cardoso, pelos srs. Josias Ferreira, Secretário do Sindicato dos Têxteis, Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Estudantes Públicos, Flávio Stokier, presidente do Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz e pela sra. Hendra Freire, secretária da Comissão Organizadora da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude. No plenário reuniram-se as delegações de diferentes pontos do país.

Aberta a sessão pelo desembargador Saboia Lima que pronunciou uma bela oração dirigida aos jovens delegados, fizeram ouvir numerosos discursos, dentre eles os representantes do têxtil, dos servidores públicos, do Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz, da Comissão Organizadora do con-

clave e da delegação carioca. Este último foi o jovem operário têxtil William D' que se referiu à heroica luta dos têxteis cariocas e entre eles milhares de jovens operários, atualmente em greve pela conquista de melhores condições de vida.

**MINUTO DE SILENCIO**  
Significativa homenagem foi prestada na sessão de ontem à memória do jovem tecoelista Altair Paula Rosa, assassinado pela polícia no primeiro dia da greve. Por proposta do desembargador Saboia Lima foi observado minuto de silêncio em homenagem ao mártir da juventude operária.

O encerramento da sessão foi feito ao som do Hino Nacional. A primeira sessão plenária da Conferência será realizada hoje, dia 8 de janeiro, no Colégio Lúcia, à rua 24 de Maio, 494, em Riachuelo. Serão discutidos os problemas referentes ao jovem trabalhador: a) — salário igual para trabalho igual; b) — proteção ao trabalho do menor; c) — formação profissional; d) — direitos sindicais do menor; e) — direitos sociais do jovem trabalhador; e f) — reflexos da tensão internacional sobre a vida e o trabalho do jovem operário.

**PERSONALIDADES**  
O professor Homero Pires declarou a respeito do conclave: — Há lugar, no momento atual, para uma Conferência em que se debate os problemas relativos à Defesa dos Direitos da Juventude, salário, proteção ao trabalho, formação profissional tudo isso e muita coisa mais ainda do que não se cuidou até hoje o que está a reclamar de nós a sua solução.

O deputado Danton Coelho, ouvido sobre a Conferência disse: — De maneira geral, os problemas e dificuldades que enfrenta normalmente a juventude de são agravadas pela criminalidade dos governos, esquecidos de que os jovens de hoje serão os governantes de amanhã. Na atualidade brasileira, com um governo progressista, essas dificuldades são agravadas pela penúria do Tesouro Nacional, pois sem dinheiro, muito dinheiro, não é possível oferecer-se aos jovens uma parte razoável do muito que necessitam.

— Acha que os próprios jovens devem preocupar-se, debater e procurar as melhores soluções para os problemas que afligem a mocidade brasileira? — Concorro em que os jovens devem bater-se valentemente no sentido de obrigar os governantes a lhes darem mais atenção.

Pensa que é boa a idéia de os jovens se reunirem em uma conferência em Defesa dos Direitos da Juventude, para discutirem seus problemas? — Sim — declarou o sr. Danton Coelho. — Do convívio dos jovens das diversas regiões do país resultará um melhor conhecimento das diversas necessidades peculiares a cada zona e, conseqüentemente, facilitará a execução de um esquema de trabalho, que, além de uma idéia geral, contenha também as soluções parciais, os detalhes que forçosamente serão diferentes considerando o grau de desenvolvimento econômico e cultural que prevaleça nas diversas regiões do país.

### Assassinado Mais um Prisioneiro

TOQUIO, 7 — (I.P.). — O comando norte-americano anuncia que mais um prisioneiro de guerra na Coreia foi morto pelas guardas das "Forças Unidas", quando tentava fugir de uma prisão. O mesmo comunicado diz que os prisioneiros de guerra comunistas continuam suas tentativas para organizar atividades de "cinquelas". Assim, sua revelia que a fúria assassina dos japoneses contra os prisioneiros continua no alto.

**PROGRAMA DE HOJE**  
A primeira sessão plenária da Conferência será realizada hoje, dia 8 de janeiro, no Colégio Lúcia, à rua 24 de Maio, 494, em Riachuelo. Serão discutidos os problemas referentes ao jovem trabalhador: a) — salário igual para trabalho igual; b) — proteção ao trabalho do menor; c) — formação profissional; d) — direitos sindicais do menor; e) — direitos sociais do jovem trabalhador; e f) — reflexos da tensão internacional sobre a vida e o trabalho do jovem operário.

**Pandemônio na . . .**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
Oswaldo José Ferreira, motorista em Realengo, apodado por outros componentes da gigantesca fila.  
MINIMO DE 2 e 3 HORAS DE ATRASO  
Atualmente, o mínimo de atraso para os trens de su-

### Aconteceu NA CIDADE A mulher foi esmagada pelo ônibus

Ontem, às primeiras horas da madrugada, ocorreu sério desastre na rua Haddock Lobo, esquina da rua do Bispo, quando o motorista do ônibus 8-17-80, atacado por 3 indivíduos, ao procurar-se defender, perdeu a direção do veículo, lançando-o de encontro à calçada, indo esmagar uma senhora que ali se encontrava aguardando condução.

Os agressores foram Jorge de Castro Martins, industrial, casado, de 23 anos, residente na rua do Bispo, 99; Luis Carlos Boechat, também industrial, morador na rua da Estrela, 43 e Julio de Sousa primo de Jorge e com ele residente.

embragado, na rua, por uma patrulha de Fuzileiros Navais e levado ao xadrez do 7.º distrito policial. E ontem, de madrugada, em virtude de um colapso cardíaco, veio a falecer, de nada servindo os socorros solicitados. Pode ser que tenha sido esse o caso. Assim como pode ser que a história seja outra e o colapso tenha sido provocado por maus tratos na delegacia...

O chofer do ônibus, de nome Rodolfo Joaquim de Oliveira, casado, de 29 anos, domiciliado à rua Igramerim, 210, foi atacado pelos 3 indivíduos, que se encontravam armados com armas de serra. Quanto à identidade da mulher esmagada pelo coletivo, permanece ainda ignorada, por não terem sido encontrados quaisquer documentos na bolsa que portava, sendo seu corpo removido para o necrotério, após as formalidades de praxe. O motorista do ônibus e os 3 covardes indivíduos foram levados ao 15.º distrito policial.

**Criança queimada**  
O garoto Danuzio, de 3 anos, filho de Danuzio Porto, residente na rua "Q", quadra 58, apartamento 101, da Função da Casa Popular, numa trágica noite, morreu de queimadura, sofreu graves queimaduras, sendo transportado ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, em estado grave.

**Bom gosto pelas bebidas...**  
Demonstraram, ontem, de madrugada, os latrões que assaltaram a residência do dr. Osvaldo Veloso Fiuza, na avenida Epitácio Pessoa, 488. Pois, além de retirar do domicílio uma sanfona, seis mudas de roupa, um relógio de ouro, avançaram em cima das bebidas, carregando várias garrafas de uísque, rum, champagne e outras. O médico, que calcula em 50 mil cruzeiros seu prejuízo, apresentou queixa ao 2.º distrito, onde a mesma ficou registrada.

**Impedido de casar, matou-se**  
Segundo afirmou na carta de despedida, Sebastião Pedro Ferreira, não conseguiu casar-se com a "Chica". Por isso, resolveu dar cabo da vida, ingerindo substância tóxica. O cadáver do trêslouca, que contava 20 anos, era servente, de residência ignorada, foi para o I. M. L.

**Fambragado, morreu no xadrez**  
A versão da polícia é a seguinte: Leonel Honório Soares, de 60 anos, fora recolhido

**Faleceu a outra vítima**  
Bartolomeu Neves Cerqueira, comandante da Marinha Mercante, e protagonista da tragédia de ontem, no Edifício Municipal, não resistiu aos padecimentos, vindo a falecer na manhã de ontem, no H.P.S., onde se achava internado, em consequência dos ferimentos recebidos na região costal.

seus salários percebidos pelo povo. Não é preciso fugir das ruas do nordeste para morrer de fome nas ruas da "Cidade Maravilhosa". Nas calçadas da Capital da República morrem também de fome os contribuintes dos Institutos de Previdência Social, instituições criadas pelo sr. Getúlio Vargas, a fim de garantir, durante a velhice, a existência daqueles que trabalham.

O fato se deu no cruzamento da rua de Santana com a Avenida Presidente Vargas, onde fica situada uma agência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Por volta do meio-dia, Manoel Raimundo de Souza, aos 71 anos, falecia na fila, quando ia receber sua pensão. Acompanhado de sua esposa, a. Rosa Alves de Souza, o corpo do setuagenário se encontrava estendido na calçada e em seu redor, centenas de pessoas que engostavam as filas dos pensionistas observavam caladas o trágico destino do ancião.

No primeiro andar da agência fomes encontrar a. Rosa Alves de Souza, inconsolável com a morte do marido. Entre soluços, contou-nos que Manoel Raimundo, desde 1949, estava aposentado, sendo sua pensão de 790 cruzeiros mensais. Tal importância era o

### Pressão . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

os seus íntimos permanecem muito divididos. Certas pessoas argumentam que os Rosenberg foram condenados por fatos que teriam ocorrido no momento em que a União Soviética era aliada dos Estados Unidos e que, depois de 1945, não houve neste país condenação à morte por espionagem em tempo de paz.

Centenas-se, por outro lado, que os Rosenbergs sempre se afirmaram a sua inocência e que a tese da acusação tem como base, principalmente, as confissões do próprio irmão da senhora Rosenberg, Greenglass, o qual confessou a sua culpabilidade e denunciou o seu casamento e a sua irmã.

Detidos há mais de dois anos no triste edifício dos condenados à morte de Sing-Sing, os Rosenberg sempre sustentaram que foram vítimas de uma cilada.

Atualmente, o mínimo de atraso para os trens de su-

prêmio que recebia depois de dedicar sua vida ao trabalho honesto, quando estava incapaz de exercer qualquer função remunerada. 790 cruzeiros para vestir e alimentar a esposa e nove filhos.

Um funcionário da agência, aborrecido por nossa reportagem, recusou-se a informar qual o motivo da morte de Manoel Raimundo de Souza. Disse apenas que o médico que vinha examinando o morto sabia do mal que atormentava o ancião, porém não podia divulgá-lo por ser "segredo profissional". Como se adiantasse saber mistério de uma ocorrência tão comum, que é cair de fome os pensionistas, nas intermináveis filas dos Institutos de Previdência.

Nas filas, nossa reportagem registrou inúmeros protestos de contribuintes do I.A.P.I., que ali se encontravam desde a manhã de ontem aguardando a vez para receber a miserável aposentadoria paga pelo Instituto. De todos os que falaram a reportagem, partia a mesma acusação: fome. Manoel Raimundo de Souza havia morrido de inanição e agora a ameaça se estende também sobre a. Rosa Alves de Souza e seus nove filhos. A pensão que receberá com a morte do seu marido será de trezentos e poucos cruzeiros, podendo avaliar o leitor o que será do agora em diante a existência de a. Rosa, com a vida cara como está.

O falecimento de Manoel Raimundo de Souza às portas de uma agência do I.A.P.I. é mais uma acusação contra o demagógico serviço de "previdência social" de Vargas. Lisa é a "assistência" que o governo presta a milhares de associados dos Institutos, cujo dinheiro das contribuições é esbanjado em transações il-

lícitas, quando deveria reverter em benefício dos trabalhadores aposentados.



D. Rosa Alves de Souza, quando prestava declaração à reportagem de IMPRENSA POPULAR



A foto acima fixa parte da enorme fila de pensionistas do IAPI, quando aguardavam a vez para receber a miserável aposentadoria paga pelo Instituto. Suas fisiconomias demonstram bem o sofrimento porque têm passado recebendo a decantada assistência social de Vargas

Prossiguem intensos os preparativos dos marceneiros para a paralisação de amanhã. Ontem, quando estivemos no Sindicato confeccionavam cartazes e faixas e se organizavam equipes para os "comandos" de hoje. As fábricas serão visitadas e os operários clamados a concorrerem para o êxito da manifestação de amanhã.

### REUNIÃO DE HOJE

Para a reunião de hoje, o Sindicato convocou inúmeras fábricas. Outra serão convocadas também hoje. Nessa reunião serão ultimados os preparativos para que o maior número de marceneiros assistam ao julgamento do dissídio coletivo.

— Nossa presença lembrará aos Juizes nossos direitos — disse um operário.

### CEDEM OS PATRÕES

Em face da firmeza dos trabalhadores os patrões começam a tentar entendimentos. Fomos informados que o Sindicato recebeu, ontem, vários pedidos de acordo de fábricas, uma das quais, disposta a conceder o 30% de aumento e sem assiduidade. O sr. Viana, presidente da Junta Governativa, se avistará hoje com alguns patrões.

### Uma Data Da Imprensa Do Povo

Há cinco anos, precisamente, trabalhadores da oficina de "Imprensa Popular" entraram de armas na mão o covado e saíram da polícia do governo Dutra, comandada pelo delegado Frederico Martins. O ataque da polícia verificou-se no dia seguinte à cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, contra a qual a "IMPRENSA POPULAR", imprensa de oficina em questão, desenvolveu a energia para a de "rectamento popular, mostrando significação criminal de aquele ato, ditado pelo imperialismo americano.

A polícia, após o assalto, iniciou um processo contra os trabalhadores da "IMPRENSA POPULAR". Nessa base, foram condenados iniquamente, a prisão, o secretário da "IMPRENSA POPULAR", Antonio Palm, Salomão Mallin e os outros bisca que repeliram a investida policial.

Este episódio do combate, que honra a imprensa democrática brasileira, revelou a fúria dos governantes que passaram a investir com crescente violência no caminho do crime, mas os mostramos, igualmente, a disposição de luta dos patriotas e a importância da imprensa como meio de expressão do desejo de paz, da liberdade e de independência nacional das grandes massas de nosso povo. Os jornais do povo têm enfrentado outras situações semelhantes e a todos sobreviveram. Ainda agora, este jornal é atingido pelas perseguições da polícia de Vargas. Nas condições, cada vez mais, com a solidariedade popular, que ajudará a imprensa democrática a derrotar os seus inimigos, que são os inimigos do povo brasileiro.

## Tanto Lafer Como Jaffet Entregar o Algodão aos Trustes

Getúlio benzeu a negociata, pretendendo cobrir uma das fórmulas com o rótulo de patriótica — Duas negociatas com o mesmo produto: na compra, foram 2 bilhões para a Sanbra e a Anderson Clayton — E agora pretendem dar às mesmas companhias igual soma arrancada do povo

Afinal de contas, não se reu, como foi tão fartamente anunciado, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para discutir as negociações em torno da escandalosa negociata com o algodão do Banco do Brasil. Entretanto, ninguém tem mais dúvidas a respeito do desfecho do caso, principalmente depois que o presidente da República aprovou a exposição de motivos que sugeria a venda no mercado internacional pelo próprio banco, ou seja, condenando a fórmula adotada por Jaffet.

A primeira vista, parece que o governo escolheu a fórmula menos prejudicial, embora reconhecendo que ambas dão enormes prejuízos ao país. Entretanto, depois de uma análise, chegamos à conclusão de que o que se

pretende, agora, é enganar o povo, apresentando a fórmula Lafer como mais patriótica, ou seja, visando evitar que o negócio da venda para o estrangeiro caia nas mãos da Sanbra e da Anderson Clayton. Na verdade, o negócio continuará sendo feito através dessas companhias, como passaremos a ver.

Na operação de compra do algodão pelo Banco do Brasil, as duas companhias estrangeiras, monopolizadoras do algodão nacional, tiveram um lucro de quase dois bilhões de cruzeiros. Isto porque, a pretexto de inventar uma produção, o Banco do Brasil resolveu comprar todo o estoque existente nas mãos dessas duas companhias, por preços muito superiores aos do mercado internacional, ou seja, a 75 cruzeiros,

**NAS GARRAS DOS TRUSTES**  
Na operação de compra do algodão pelo Banco do Brasil, as duas companhias estrangeiras, monopolizadoras do algodão nacional, tiveram um lucro de quase dois bilhões de cruzeiros. Isto porque, a pretexto de inventar uma produção, o Banco do Brasil resolveu comprar todo o estoque existente nas mãos dessas duas companhias, por preços muito superiores aos do mercado internacional, ou seja, a 75 cruzeiros,

pretende, agora, é enganar o povo, apresentando a fórmula Lafer como mais patriótica, ou seja, visando evitar que o negócio da venda para o estrangeiro caia nas mãos da Sanbra e da Anderson Clayton. Na verdade, o negócio continuará sendo feito através dessas companhias, como passaremos a ver.

Agora, evidentemente, não tinha onde colocar o produto, de vez que os nossos concorrentes, no mercado externo, vendem o algodão a 45 cruzeiros. Como não era possível esperar por melhores preços, pois o algodão ameaça apodrecer e cada vez mais caro com o pagamento de armazenagem, o Banco tinha mesmo de se desfazer da mercadoria, incontinenti. Jaffet queria passar novamente à Anderson e à Sanbra por 45 cruzeiros, isto é, dando do presente às duas empresas estrangeiras, mais de 1.800.000.000 de cruzeiros. Entretanto, o negócio estorrou. Lafer, co-responsável na negociata, tirou o corpo fora e fez a proposta de venda, pelo Banco do Brasil, diretamente ao estrangeiro, ao preço da cotação internacional. Esta,

como se sabe, é variável. Se a Sanbra e a Anderson Clayton aceitam a compra é porque visam lucrar com a venda. Mas com o Banco a coisa é diferente. Os compradores, no estrangeiro, não, nem mais nem menos, as mesmas companhias Sanbra e Anderson Clayton, que monopolizam o mercado do algodão na área do dólar e da libra.

## ESQUENTANDO OS TAMBORINS

RUY  
"CHIKITAS" E "MANOLOS"

Festa que é bem do povo, o Carnaval de uns tempos para cá, infelizmente, vem sendo desvirtuado por certos compositores incapazes de captar a beleza dos motivos populares, para fazer suas músicas. Sem talento, embora dispostos de boas amizades nas fábricas de discos e emissoras, atualmente inundam o Carnaval com xaropadas de ritmo forçado, onde entram as "chiquitas", "manolos", "sepinhas" e Cia.

seus preparativos serão o 1.º andar da Presidente Vargas, 1.850.

### CARNIVAL NA A.A.B.B.

Sábado, 10, a partir das 23 horas, o pessoal da Associação Atlética Banco do Brasil dará seu "grito de Carnaval". E domingo, às 12 horas, a A.A.B.B. oferecerá uma festa para os jornalistas carnavalescos. A noite, outro baile, para não esfriar o entusiasmo.

### MÚSICA DE SUCESSO

Gravado por Marlene, o samba do Erquinista e Luiz Antonio, intitulado "Zé Marmitta" está fadado a ser autêntico sucesso de Carnaval. Eis a letra:

Quatro horas da manhã  
Sai de casa o Zé Marmitta  
Pendurado na porta do trem  
Zé Marmitta vai e vem.

Numa lata, Zé Marmitta  
Trás a lata que ainda sobrou  
[do jantar]

Meio-dia, Zé Marmitta  
Faz o fogo pra comida es-

E Zé Marmitta, berriga cheia  
Esquece a vida no bote-bola  
[do meio].

### CORRESPONDÊNCIA

As entidades carnavalescas poderão ter publicadas em nosso jornal, as notícias referentes às suas atividades. Enderecem sua correspondência para RUY, seção "Esquentando os Tamborins", IMPRENSA POPULAR, rua Gustavo de Lacerda, 19 so-

### Arbitrariedade policial

PRESA UMA SENHORA POLONESA EM SUA RESIDÊNCIA

Foi presa ontem à tarde, arbitrariamente, em sua residência, à rua Dr. Aguiar, 49, Casa 15, em Catumbi a sra. Maria Sargel.

Os policiais invadiram a residência da referida senhora, pondo em pânico toda a rua com um grande aparato bélico. Ao ver a mãe sofrer tamanha vexame, na filia da rotina protestou, conseguindo em seguida fugir, não obstante a fúria dos policiais que a perseguiram. Segundo informações chegadas à nossa redação tal fato ligou-se à virginal de violência que a denominada polícia com falsas acusações, aproveitando-se da circunstância de ser ela de nacionalidade polonesa. Foi requisitado o chefe superior.